

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4262 □ Quinta-feira, 05/dezembro/2013 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)



Praga de escaravelhos ameaça as palmeiras

página 3



D. João Lavrador em visita pastoral a Paramos

páginas 4 e 5

Noventa e três feirantes de etnia cigana impedidos de vender na feira semanal por falta de pagamento das dívidas à Câmara

Os feirantes de etnia cigana concentraram-se na Câmara Municipal, durante a manhã de segunda-feira, para tentarem liquidar as dívidas, sob o olhar atento da Polícia de Segurança Pública. Quirino de Jesus garante que o que se pretende é "disciplinar aquele sector da feira semanal, cadastrando os feirantes nos registos municipais, para que todos paguem as respetivas taxas."

página 2

Fazendo jus à tradição nesta quadra, o jornal DEFESA DE ESPINHO sugere compras natalícias no comércio tradicional do concelho e deseja a todos

FESTAS FELIZES!



PUB.

 **PÃO PEPIM**
padaria e pastetaria

Rua 33, Nº1020 / Av. 32 - Rua 33 / t.: 227 345 755 / GPS: 41º0'13"N 8º38'1W

 facebook.com/paopepim

Dia 8 de Dezembro, fazemos 25 anos e iremos inaugurar o nosso novo espaço! Aguardamos pela sua visita.

SC Energia 

POUPE NA SUA FATURA DE ELETRICIDADE!

Em breve irá ser contactado por um dos nossos comerciais **SC Energia**.

DESCONTOS ATÉ

10%



☎ 304 50 01 23

www.scenergia.com.pt

info@scenergia.com.pt

Noventa e três feirantes de etnia cigana impedidos de vender na feira semanal

Por falta de pagamento das dívidas com a Câmara

Dezenas de feirantes de etnia cigana concentraram-se na Câmara Municipal de Espinho, durante a manhã de segunda-feira, depois de terem

sido impedidos de comercializar no recinto da feira semanal pelos fiscais da edilidade e pela Polícia de Segurança Pública, por não terem liquidado as suas

dívidas respeitantes às licenças. A maioria dos feirantes acabou por liquidar as suas dívidas, durante a manhã e regressou ao recinto da feira para

comercializar os seus produtos. Outros, com dívidas avultadas, acabaram por ter de negociar os pagamentos, faseadamente e de acordo com um procedimento e mediante um acordo de pagamento em 15 prestações.

A medida, segundo o vereador com o pelouro das feiras, Quirino de Jesus, justifica-se devido "aos valores em dívida, acumulados ao longo do tempo, que já rondam os 90 mil euros, com quantias que andam entre os 45 euros e os 3200 euros".

Quirino Jesus garante que o que se pretende é "disciplinar aquele sector da feira semanal, cadastrando os feirantes nos registos municipais, de forma a

que todos paguem as respetivas taxas".

Segundo Quirino de Jesus, "dos 196 lugares, 155 dos lugares estão cadastrados, feirantes que estão registados no nosso sistema, havendo 41 lugares vagos. No entanto, o certo é que estes lugares que estão vagos nos nossos registos estão, efetivamente, a ser ocupados! Fizemos o levantamento e identificamos as pessoas e solicitamos a regularização da situação".

Diz o vereador responsável pelas feiras que pela "situação financeira que a Câmara atravessa, somos obrigados a ser extremamente rigorosos nas cobranças dos créditos do Município" e garante que irão se-

guir-se em outras situações, nomeadamente com as contas de água e de rendas em atraso. Dentro do que for possível cobrar a Câmara irá fazê-lo, mesmo por imposição legal".

Quirino de Jesus revelou que, na ação de fiscalização que contou com o apoio da Polícia de segurança Pública "só entraram no recinto da feira os feirantes com as contas em dia e que foram 62. Havia 93 feirantes com as contas por regularizar".

O vereador reconhece que algumas das dívidas são avultadas e, por isso "estamos a facilitar o pagamento em quinze prestações".

Manuel Proença

Plano anual de feiras para 2014

O plano anual de feiras do município para o ano de 2014 ficou assim delineado:

Feira semanal, todas as segundas-feiras, exceto a 8 de dezembro (a realizar a 9 de dezembro);

Feira dos Peludos, primeiro domingo de cada mês.

Radars de controlo de velocidade em Paramos

A Polícia de Segurança Pública (PSP), através do Facebook, divulgou os locais onde vai colocar radares para controlar a velocidade de veículos durante o mês de dezembro. A fiscalização em Espinho irá fazer-se, segundo a lista publicada pela PSP, na Avenida Central Norte, em Paramos, entre as 8 e as 14 horas desta sexta-feira, e na Estrada Nacional 109, ao quilómetro quatro, em Paramos, entre as 8 e as 14 horas do dia 11.



Estiveram "todos com a Sónia" na caminhada solidária

Fotos PAULO DUARTE



A Sónia tem 29 anos e sofre de um cancro nas suprarrenais. Mãe de duas crianças, soube da sua doença aos 25 anos.

Depois de alguns anos de luta, a Sónia tem a oportunidade de se deslocar à Alemanha para tentar um tratamento oncológico ino-

vador, mas para que isso se torne realidade precisa de ajuda de todos.

Depois da caminhada solidária do passado domingo

haverá mais iniciativas de angariação de fundos. No próximo domingo haverá uma aula de zumba na Nave Polivalente e no dia 14 uma gala de solidariedade no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

A manhã de domingo acordou solarenga mas com o frio a pautar o evoluir das horas. Mesmo assim, cerca de centena e meia de pessoas fizeram questão de marcar presença na caminhada solidária da campanha "Todos com a Sónia". Antes do início do périplo que levou este grupo enorme, quer no número, quer no espírito solidário, até ao Fórum de Arte e Cultura de Espinho e posterior regresso, os caminhantes tiveram a oportunidade de fazer uma avaliação arterial e de Glicémia oferecidas pela Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Espinho.

Entre as muitas pessoas que se quiseram associar a

esta iniciativa, foi notória a presença da vereadora Leonor Lêdo Fonseca e Isabel Martins, vogal da Assembleia da Freguesia de Espinho.

No próximo domingo, haverá lugar para mais uma iniciativa de solidariedade e que se traduzirá numa mega aula de zumba na Nave Polivalente, a partir das 16 horas. No dia 14 de dezembro, será realizada uma gala de solidariedade "Todos com a Sónia", no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, às 21h30.

As receitas arrecadas com estas iniciativas terão como destino a apoiar a Sónia Marisa na sua deslocação à Alemanha onde terá a oportunidade de beneficiar de um tratamento oncológico inovador ao cancro na suprarrenais e que tem como base células dendríticas.

Paulo Duarte

BARBEARIA SILVA
CABELEIREIRO DE HOMENS

RUA 19, N.º 343

admite **FUNCIONÁRIO/A**

C/ experiência • Contatar no local

Armazém
arrenda-se

Área 650m2 • Zona Industrial de Espinho

Tlm. 914 915 733



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho

Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação

QUALIDADE / PREÇO

CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS
de 5 e 7 lugares

800 208 202

CHAMADA GRATUITA

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em **DVD**

Agora os seus vídeos editados em **DVD**

Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Escaravelhos ameaçam palmeiras

Praga desde 2010 na cidade

Rhynchophorus ferrugineus (Olivier), eis o escaravelho que está a afetar as palmeiras da cidade. Trata-se de um coleóptero da família dos curculionídeos, tem a forma de um besouro de cor vermelho-alaranjada, com a cabeça caracterizada por um rostro em bico, medindo entre 1,5 e 4,5 centímetros de comprimento. O seu ciclo de vida completa-se no interior do tronco duma mesma planta, sendo por isso difícil de detetar visualmente. Tem cerca de quatro gerações anuais. As larvas alimentam-se no interior da palmeira, esca-

vando galerias e provocando graves estragos. Após a destruição do ciclo de vida da palmeira, o dito inseto desloca-se para outra palmeira, iniciando uma nova fase.

Quando os sintomas são visíveis na palmeira, a infestação já está avançada e geralmente a planta não tem capacidade de recuperação. "É um fenómeno que alastrou pelo litoral do Algarve até ao norte, com notórios reflexos em Espinho e na Granja", revela o engenheiro Joaquim Sá, da Câmara Municipal. "Uma propagação por esta zona

litoral que talvez se deva a correntes climatéricas, ou seja ventos."

Mas foi precisamente no ano de 2007, em Espanha, que o inseto Rhynchophorus ferrugineus (Olivier) começou a provocar severos estragos em palmeiras, tendo as autoridades comunitárias competentes europeias definido medidas de proteção a tomar em caso de aparecimento do inseto e preventivas a serem implementadas aquando da importação e circulação de vegetais suscetíveis.

O "escaravelho-da-palmeira" propagou-se rapida-



Fotos VÍTOR LANCHÁ

mente desde o sul até ao centro do país e foi detetado em 2010 no norte.

As palmeiras do exterior e interior do cemitério municipal, assim como algumas que estão dispersas pela cidade, já denotam visíveis estragos causados por esta praga de

sável técnico municipal da Divisão de Serviços Básicos e Ambiente antevê que as palmeiras que foram transferidas da Avenida 8 para a Avenida 32, aquando da obra do enterramento da linha-férrea, irão vingar.

Entretanto, Joaquim Sá salienta há árvores cujo ciclo

de vida está limitado em dezenas de anos e nem todas logram a existência centenária, "mas morrem de pé e é torna-se imperioso o seu abate por razões também ambientais e de qualidade de vida para as pessoas."

Lúcio Alberto

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

* Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com  clinicaspacheco



Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária *Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marções pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

«Defesa de Espinho» - 4262 - 2013-12-05
Junta de Freguesia



E s p i n h o

Gestão Administrativa

EDITAL 12/2013

Rui Manuel Martins Torres, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho:

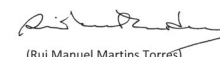
Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Junta de Freguesia em reunião de 28 de novembro de 2013, que no próximo dia **27 de dezembro de 2013**, com início às 10.30 horas, na sala de Reuniões da Junta de Freguesia, realizar-se-á o **procedimento de hasta pública a título precário para a atribuição económica do Espaço de Cafeteria sito no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Espinho.**

O Programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados nos Serviços de Atendimento da Junta de Freguesia de Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais *Defesa de Espinho* e *Diário de Notícias*.

Espinho, 28 de novembro de 2013

O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho


(Rui Manuel Martins Torres)

O Bispo Auxiliar do Porto, D. João Lavrador, esteve na passada quinta-feira no Regimento de Engenharia 3 de Espinho, numa visita àquela unidade militar de Engenharia. D. João Lavrador teve a oportunidade de conhecer um pouco do dia-a-dia do RE3 e as instalações daquele quartel militar. Depois de celebrar uma Eucaristia na capela do RE3, com o capelão daquela unidade militar, padre Benjamim Silva e com o pároco de Paramos, padre Nuno Oliveira, D. João Lavrador almoçou com os militares, despedindo-se após um desfile na parada.

Manuel Proença

A visita do Bispo Auxiliar da Diocese do Porto, foi acompanhada pelo comandante do RE3, coronel de Engenharia Jorge Manuel Alves Caetano, pelos padres Nuno Oliveira, Benjamim Silva, dos presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia de Paramos, respetivamente, Manuel Dias e Américo Castro.

D. João Lavrador teve a oportunidade de conviver com os militares e de conversar de forma aberta e muito próxima. No final da Eucaristia, na capela, o Bispo elogiou o coro, formado por militares e por civis. Depois, seguiu-se um almoço, na messe de oficiais e uma formatura geral, na parada.

D. João Lavrador, na sua intervenção perante os militares, fez questão de deixar "uma palavra de saudação e ao mesmo tempo de alegria e de reconhecimento por esta jornada. Gostaria de manifestar a minha alegria por ter sido um de vós, a partilhar diversas ações e, sobretudo, partilhar a vossa mesa", disse reconhecido, acrescentando que "quando isto acontece, é entrar na familiaridade. É algo que me enobrece e, por isso, agradeço esta gentileza, este carinho e acolhimento".

D. João Lavrador fez questão de dizer que "nós precisamos de vós. Falo como cidadão, como uma pessoa preocupada com as situações da nossa cultura, da nossa sociedade e do desenvolvimento como Nação e Pátria que estamos a viver".

Segundo o Bispo Auxiliar



D. João Lavrador visita Regimento de Engenharia 3

"Que este tempo seja vivido em profundidade e através dos valores que são próprios deste tempo"



do Porto, "temos de acreditar que estamos em tempo de construção, que muitas vezes é de reconstrução. Como todas as realidades que se edificam, há sempre momentos em que a debilidade parece vir ao de cima. Quando isso se torna presente, nós precisamos de alguém, ou de instituições, que estejam connosco e que amparem esse mesmo progresso. Isto acontece com a natureza – nós sabemos que quando uma

árvore está a crescer precisa de um apoio para que não vergue e que não seja fustigada por ventos contrários", exemplificou. "Esta imagem poderá servir para a nossa edificação enquanto povo e particularmente em momentos de crescimento que poderão ter algum instante de debilidade".

E prosseguiu: "Enquanto militares, que-reis oferecer à sociedade portuguesa a garantia de um

conjunto de valores que são essenciais a cada ser humano – à própria sociedade, à edificação de uma cultura de solidariedade, de paz, de justiça e de uma convivência que seja pacífica e, ao mesmo tempo, de uma solidariedade que vai para além das fronteiras e que pode abranger muitos outros povos que também precisam da nossa colaboração e da nossa experiência, dos valores que, no fundo, norteiam a nossa vida.

Este é um valor extraordinário", sublinhou.

Para D. João Lavrador "há aqui uma componente moral, espiritual, que é fundamental e que faz parte da nossa tradição como povo português. Por isso, a Igreja, desde os remotos tempos do início da nossa Nacionalidade, acompanhou sempre o desenvolvimento do nosso povo. E, nesse sentido, a Igreja, sofre e alegra-se com tudo aquilo que se passa na própria socieda-

de.

É nessa comunhão de esforços, nessa sintonia de vontades, para nos encontrarmos sempre num objetivo último que é o bem comum para todas as pessoas e, sobretudo, uma atenção muito privilegiada por aqueles que são os mais fragilizados. Por isso, nós precisamos de vós, do vosso empenho, do vosso esforço, da vossa coragem, inteligência e de tudo aquilo que compõe o rigor do dia-a-dia e daquilo que ireis captando e construindo para depois ofereceres a esta sociedade que estamos a tentar construir".

D. João Lavrador deixou mais outra mensagem:

"Que a partir daqui vos sintais felizes, realizados. A realização humana está em quando entregamos a nossa vida pelo bem da vida dos outros. E vós tendes esse ideal... Por isso, procurai ir para a frente, construir uma sociedade nova e que não poderá ser construída de outra maneira senão através desta realidade. Construimos a realização e a felicidade pessoal sempre olhando que ela é reflexiva. Que este tempo seja vivido em profundidade e através dos valores que são próprios deste tempo".

E concluiu com "uma palavra de reconhecimento por aquilo que possais fazer por aqueles que são os mais fragilizados e mais desfavorecidos da nossa sociedade. Esse desfavorecimento poderá ser em termos económicos mas, também, em termos de valores. Por isso, porque estais também numa escola de valores, espero que saibais partilhar esses valores com a sociedade que deles tanto necessita".

Por sua vez, o comandante do RE3, coronel de Engenharia, Jorge Manuel Alves Caetano, afirmou ser "com satisfação" que "acolhemos de braços abertos, a intenção do senhor bispo. A sua presença entre nós, não só enriquece o nosso quotidiano, mas também a caminhada espiritual que iniciamos e mantemos à medida que se aproximam as celebrações natalícias. Por isso agradeço ter-se dignado incluir no seu roteiro uma visita ao nosso Regimento".

Jorge Alves Caetano garantiu que "tudo fizemos para que os objetivos que traçou para esta visita fossem atingidos e reiteramos os votos de que se sintam bem entre nós".

E concluiu lançando um repto:

"Que este tenha sido um primeiro momento de outras iniciativas que no futuro possamos levar a cabo em conjunto".

No final da formatura geral, em parada, D. João Lavrador dirigiu-se ao edifício de comando daquela unidade militar onde assinou o livro de honra.

Fotos ANA CAMILO



Sarau em Paramos na visita pastoral de D. João Lavrador

D. João Lavrador esteve durante a semana passada em peregrinação por Paramos, visitando várias instituições, coletividades, escolas e lar de idosos.

Para festejar a vinda do

Bispo Auxiliar do Porto, as coletividades da freguesia de Paramos, organizaram um sarau na sexta-feira à noite, na Banda Musical Paramense, tendo estado presentes, entre outras entidades, o padre Nuno

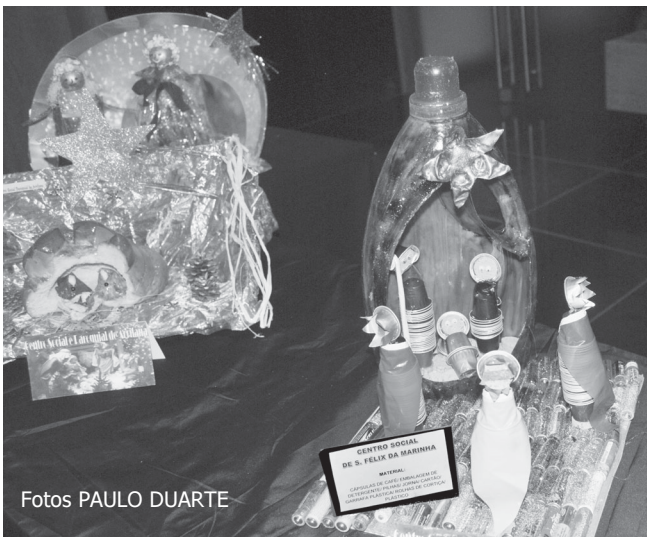
Oliveira, o presidente da Junta, Manuel Dias.

A Banda Musical Paramense e o Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos corporizaram a animação durante o sarau.

No final, todas as coletividades e a Junta de Freguesia entregaram uma lembrança ao Bispo Auxiliar do Porto, a assinalar a sua passagem por Paramos.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Fotos PAULO DUARTE

S. Félix da Marinha vence concurso "presépio mais reciclado" na Junta de Espinho



O presépio elaborado pelo Centro Social de S. Félix da Marinha foi premiado com o primeiro lugar do concurso "presépio mais reciclado" or-

ganizado pelo Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Espinho.

O Centro de Convívio Sénior da da Junta de Fre-

guesia de Espinho ficou-se pelo segundo posto, ao passo que o Centro social de Grijó arrecadou a terceira posição.

O júri atribuiu uma menção honrosa ao Lar S. Nicolau da Santa Casa da Misericórdia da Feira, por ter apresentado o presépio mais bonito, mas era o mais reutilizável e não o mais reciclado.

O júri deste concurso foi formado pelo presidente da autarquia espinhense, Rui Torres, pela vereadora Leonor Lêdo Fonseca, pela artesã internacional Sandra Duarte e pelos diretores dos órgãos da comunicação **Defesa de Espinho** e Maré Viva, respetivamente Lúcio Alberto e Nuno Oliveira.

Os presépios a concurso estiveram patentes ao público no edifício-sede da Junta de Freguesia de Espinho durante toda a semana e foi apreciado pelos muitos espinhenses que por ali passaram.

A cerimónia da entrega dos prémios decorreu no auditório e contou com a presença das instituições concorrentes, nomeadamente a Associação Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, p Centro Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Espinho, o Centro Social de Grijó, o Centro Social de Paramos, o Centro Social de S. Félix Marinha, o Centro Social e Paroquial de Pedroso, a Fundação Comendador Joaquim Sá Couto (Oleiros) e a Santa Casa da Misericórdia da Feira (Lar S. Nicolau).

Paulo Duarte

Bispo Auxiliar do Porto na paramense Tanoaria J. Dias

D. João Lavrador visitou na tarde de sexta-feira a Tanoaria J. Dias & Ca. S.A., sediada em Paramos.

Trata-se de um empreendimento familiar cuja fundação

remonta a 1935. Tem-se distinguido no fabrico de vasilhame em madeira que contribui para a manutenção e envelhecimento dos melhores vinhos nacionais e estrangeiros.

O Bispo Auxiliar do Porto teve o ensejo de se inteirar do desenvolvimento da tanoaria paramense tecnológico e no mercado comercial.

O processo laboral consiste em secagem da madeira, preparação das aduelas, montagem, vergagem, queima, arrunhagem, colocação de fundos, testes de qualidade e fase acabamentos finais.

Concerto natalício da Orquestra Clássica de Espinho reúne cerca de três centenas no Casino Espinho

No último sábado de novembro, o Casino Espinho recebeu um grande concerto de Natal, protagonizado pela Orquestra Clássica de Espinho. Com a presença de cerca de trezentas pessoas, o Salão Atlântico foi cenário de uma noite de emoções fortes, com as sonoridades da quadra festiva a envolverem o público.

Conduzidos pelo maestro Pedro Neves, a soprano Sónia Grané e a Orquestra interpretaram clássicos como "Nas Estepes da Ásia Central" de Alexander Borodin, "Rigoletto" e "Um Baile de Máscaras" de Verdi, o "Capricho Espanhol" de Rimsky-Korsakov, "Giulio Cesare" de Handel, a "Valsa



das Flores" da célebre "Suite Quebra Nozes" de Piotr Ilitch Tchaikovsky e a Ópera "O Morcego" de Strauss, num alinhamento sinfónico único e contagiante. Numa noite de melodi-

as harmoniosas, os acordes perfeitos da Orquestra Clássica de Espinho proporcionaram um grande concerto de Natal, na companhia da Solverde.

Centro Social de Paramos concorre ao apoio da Missão Sorriso

O Centro Social de Paramos integra as catorze instituições do distrito de Aveiro que concorrem para receber o apoio da Missão Sorriso do Continente para a implementação de projetos de intervenção nas áreas da saúde e bem-estar da criança, envelhecimento ativo ou luta contra a fome.

A Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Ovar, o Centro de Dia para Idosos de Ribeira de Fráguas, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, a Associação Diferentes e Especiais, a Associação de Solidariedade Social de Alquerubim, o Centro Social Infantil de Aguada de Baixo, o Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima, o Centro Social Paroquial da Vera Cruz, o Centro Social de Souto, o Hospital Dr. Francisco Zagalo, a Casa do Professor de Aveiro e a Missão Saúde para a Humanidade são as outras instituições candidatas.

Sucesso da saca do pão da avó

Numa iniciativa da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, em parceria com a Lipor e enquadrada na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que contou com adesão das padarias Aipal, Pão Pepim, Pão Quente Athena e La Traviata, a ação "saca do pão da avó" resultou em sucesso.

A campanha consistia na utilização de sacos de pano na compra diária do pão, evitando a utilização de sacos de papel disponibilizados pelas padarias, alterando hábitos. Tem vindo a ser feito um desconto no preço do pão a todas as pessoas que se façam acompanhar de um saco de pano.



Que razões e interesses estão por trás do aparecimento de uma outra lista para a Direção do Centro Social de Paramos?



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Paulo Castro*

Investimentos.

A comunidade, o concelho e as entidades com quem colaboramos reconhecem o resultado de todo este trabalho, validado rigorosa e frequentemente, pelas entidades oficiais, que fiscalizam e controlam a atividade da instituição.

Por isso me confronto desde há dias com a pergunta de sócios, de utentes, de gente com afinidades familiares e outras ao Centro Social de Paramos:

"Que motivos e quem constitui essa lista alternativa que, de repente, quer concorrer às eleições do Centro Social de Paramos?"

Sem pôr em causa a legitimidade de outras candidaturas, eu próprio me tenho interrogado e não consigo encontrar razões objetivas para este inesperado e inexplicável interesse, que junta na tal lista alternativa, pessoas como o Arquitecto Costa e Silva e o Sr. Américo Castro. Que ambições, que projetos conseguem pôr agora em acordo pessoas que trocaram entre si graves acusações e travaram autênticas batalhas durante anos, ao nível pessoal e publicamente - quando um era presidente do Centro Social de Paramos e o outro era o Presidente da Junta de Freguesia de Paramos? Serão interesses pessoais e/ou políticos? Não sabemos. Não entendemos esta incoerência! Que a julguem os associados!

Eu próprio me surpreendi, porque em quase todas as assembleias gerais do Centro Social ouvi o Sr. Américo Castro tecer rasgados elogios à atual Direção, aproveitando sempre para criticar as anteriores, lideradas pelo Sr. Arquitecto Costa e Silva.

Pergunto o que mudou em tão pouco tempo na gestão do Centro Social de Paramos para o Sr. Américo Castro passar dos elogios ao patrocínio de uma lista alternativa? E, também, o que levou o Sr. Arquitecto Costa e Silva a estar agora contra a maior parte das pessoas que com ele fizeram equipa e que sempre estiveram a seu lado. Recordo alguns: O Sr. Luís Gomes (presidente Assembleia Geral), o Dr. Jorge Machado (presidente do Conselho Fiscal), a Dra. Paula Bóia (vogal da Direção), o Sr. Domingos Sá (sócio nº 1 e Vogal da Assembleia Geral), a Dra. Helena Silva (vogal da Assembleia Geral) e o Sr. Manuel Monteiro (tesoureiro da Direção)?

Com o devido respeito e consideração que todos me merecem, só posso encontrar uma justificação para esta coligação tão estranha, constituída por pessoas com interesses e ambições, quiçá insondáveis e outrora publicamente opostos: a tomada do poder de uma das mais prestigiadas instituições sociais do concelho e um "ajuste de contas" com o atual presidente da Direção da instituição, pelo apoio dado ao Dr. Pinto Moreira nas eleições autárquicas e por ter sido eleito membro da Assembleia Municipal.

res, lideradas pelo Sr. Arquitecto Costa e Silva.

Com o devido respeito e consideração que todos me merecem, só posso encontrar uma justificação para esta coligação tão estranha, constituída por pessoas com interesses e ambições, quiçá insondáveis e outrora publicamente opostos: a tomada do poder de uma das mais prestigiadas instituições sociais do concelho e um "ajuste de contas" com o atual presidente da Direção da instituição, pelo apoio dado ao Dr. Pinto Moreira nas eleições autárquicas e por ter sido eleito membro da Assembleia Municipal.

Felizmente não dependo do Centro Social de Paramos para viver, não vivo da atividade política, não tenho contas a ajustar com o passado, nem vinganças pessoais ou políticas a fazer com ninguém.

O Centro Social não pode, nem deve ser uma extensão do poder político.

O Centro Social de Paramos é para mim e para a minha equipa um desafio e uma obra a que temos dedicado o melhor de todos nós, com empenho, com orgulho e com esforço.

As eleições do próximo dia 11 de dezembro constituem uma oportunidade para os associados desta instituição votarem em consciência.

*presidente do Centro Social de Paramos ("em nome e em representação de todos os elementos dos órgãos sociais")

Centro Escolar de Paramos concluído no início de 2014

"Fiz questão que seguisse o calendário de execução e não fosse antecipada por razões eleitoralistas" – Pinto Moreira

Acompanhados por técnicos da autarquia e responsáveis pelo Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, Pinto Moreira e Vicente Pinto visitaram e avaliaram na pretérita semana a obra do futuro Centro Escolar de Paramos, que está em fase de acabamentos e de arranjos exteriores.

"A obra estará concluída no início de 2014, de acordo com os prazos previstos e acordados entre a Câmara Municipal de Espinho e a empresa adjudicatária."

O presidente e o vice-

presidente da Câmara Municipal de Espinho concluíram que o equipamento e a qualidade da construção correspondem às expectativas e ao projeto concebido, para permitir condições de ensino de excelência à comunidade escolar de Paramos.

Assim, o Centro Escolar de Paramos entrará em funcionamento no ano letivo de 2014/2015, integrando os alunos das atuais escolas da Bouça, Lomba e Monte, que ficarão desativadas e destinadas a outros fins."

"O empreendimento respeitou o orçamento previs-

to de dois milhões e 700 mil euros."

Assegurando "o empenhamento" da edilidade "em ultrapassar alguns problemas e dificuldades, que estão a atrasar a conclusão dos centros escolares de Anta e Silvalde por parte da empresa adjudicatária dessas obras", Pinto Moreira elogiou a construção de Paramos. "É uma obra exemplar e fiz questão que seguisse o calendário de execução acordado com o empreiteiro e não fosse antecipada por razões eleitoralistas."



Pinto Moreira no Conselho da Área Metropolitana do Porto

O presidente da Câmara Municipal de Espinho participou na reunião do Conselho da Área Metropolitana do Porto, que decorreu na sexta-feira em Arouca.

Estas reuniões vão passar a ser públicas e descentralizadas.

A próxima vai decorrer em Paredes e na última semana de janeiro, já em 2014

será em Espinho.

O Conselho da Área Metropolitana do Porto está a desenvolver um Plano Estratégico de Base Territorial, um documento que surge no contexto da preparação dos próximos fundos comunitários e da sua incidência no desenvolvimento do respetivo território.

A sessão iniciou-se serena. A discussão política do protocolo da cedência do FACE para a instalação da Universidade de Espinho agitou as águas definitivamente e deixou antever aquilo que deverá ser estes quatros anos de mandato da Assembleia Municipal: turbulência e uma oposição com massa crítica. Desta vez, o documento mais discutido foi aprovado no meio de abstenções estratégicas e do voto de qualidade do presidente da Mesa da assembleia. E daqui para a frente... como será?

Paulo Duarte



Foto PAULO DUARTE

Bonança antes da borrasca

Assembleia Municipal aprova protocolo para a instalação da Universidade de Espinho

A segunda reunião da Assembleia Municipal Extraordinária iniciada na passada semana foi poma de maior discussão entre os grupos parlamentares da oposição e o executivo da autarquia. Se é verdade que no primeiro ponto de ordem da noite, o sexto da ordem de trabalhos da primeira reunião, a aprovação pelos vogais da autorização das despesas por suprimento do cabimento de 2013 não houve qualquer reparo a fazer, o último ponto em discussão trouxe à discussão um grande número de argumentos de desconfiança sobre a instalação de uma universidade em Espinho.

O protocolo da cedência das instalações do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) foi discutido durante quase duas horas.

A principal novidade do início do debate político sobre o tema na fase inicial surgiu quando o grupo parlamentar do PSD apresentou uma proposta de alteração ao protocolo. Num documento original com oito cláusulas, o PSD propôs o acrescento de mais dezasseis pontos, facto que levou o vogal da CDU, Jorge Carvalho, a tecer um elogio rasgado ao Grupo Parlamentar PSD garantindo que essa atitude "engrandecia a democracia da própria Assembleia Municipal".

Palavras amáveis que mais pareciam a bonança antes da borrasca. A intensidade do debate aumentou e a Assembleia Municipal nunca mais foi a mesma. Quando Ricardo Sousa, vogal do PSD tomou a palavra, defendeu a instalação da Universidade de Espinho no FACE por ser "um forte investimento tecnológico no concelho". No entanto, Ricardo Sousa revelou que o grupo parlamentar entendeu propor algumas alterações ao protocolo original. Essas alterações prenderam-

se com os prazos de entrega das instalações e das condições em que o contrato pode ser resolvido pelo município. Além dessas alterações, Ricardo Sousa assumindo o papel de porta-voz do grupo parlamentar do PSD, foram propostas algumas cláusulas de proteção da estrutura do FACE, dos direitos de fiscalização por parte da Câmara Municipal e de outras questões relacionadas com a salvaguarda dos interesses do Município.

Da bancada do PS avançou a vogal Aurora Morais que começou por reconhecer que as alterações propostas pelo PSD se revestiam "de uma maior coerência" mas acrescentou que "tantas alterações faziam parecer que estava em análise um novo protocolo". No entanto, Aurora Morais Vingada não reconheceu capacidade e experiência na Associação para garantir um bom funcionamento de uma Universidade. Por outro lado, a vogal socialista manifestou estranheza de não se saber quais os cursos a lecionar, assim como fez saber o seu desacordo com a isenção de taxas à Associação e do período de carência no período dos investimentos a realizar por prazo de oito anos em virtude de se tratar de uma associação de direito privado. No final da sua intervenção, Aurora Morais reconheceu o interesse da instalação de uma Universidade em Espinho mas confessou que era a primeira vez que via um contrato com uma cláusula que defende a resolução amigável de qualquer litígio entre as partes.

Jorge Pina, vogal do PS, subiu ao púlpito para defender que o protocolo deveria regressar à Câmara Municipal por força das muitas alterações propostas pelo PSD, pois o protocolo original e aprovado já estaria desvirtuado.

Ricardo Sousa regressou à

tomada da palavra para defender que não teria havido uma alteração profunda no protocolo mas sim um aprofundamento com a clara intenção de assegurar a defesa do interesse do município.

De seguida, José Carvalhinho tomou a palavra e afirmou que estaria a assistir a "um filme de ficção científica". A corroborar a sua opinião, mostrou estupefação pelo facto de "num protocolo de oito pontos terem sido propostos dezasseis pontos" garantindo que o facto do grupo Parlamentar do PSD propor tantas alterações era "um autêntico atestado de incompetência ao executivo da Câmara Municipal". O vogal socialista aventou mesmo que este protocolo era "uma verdadeira trapalhada" e que ele próprio teria vergonha de apresentar um protocolo nestas condições.

Chegada a vez de Jorge Carvalho, o vogal da CDU manifestou o seu contentamento pelo facto do Grupo Parlamentar do PSD não apoiar incondicionalmente o executivo garantindo que tal contribuía para a credibilização da própria Assembleia Municipal. De seguida, Jorge Carvalho questionou qual ser a razão pela qual "três pessoas foram a um cartório notarial em Matosinhos formar uma Associação em Espinho e nem espinhenses eram". Por outro lado, Jorge Carvalho revelou ter feito uma investigação aos sócios e terá descoberto que um dos sócios tinha sido expulso dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia e os outros dois eram formados em áreas académicas muito diferentes da aeronáutica. No seguimento, o vogal CDU também estranhou como é que "apenas três sócios conseguiram preencher os quinze lugares obrigatórios de uma associação" assim como considerou que não estavam reuni-

das as condições legais para constituir e instalar uma universidade em Espinho. A finalizar a sua intervenção, Jorge Carvalho garantiu que a CDU defende a instalação de polo universitário em Espinho mas não nas condições protocoladas. Por outro lado, Jorge Carvalho estranhou "todo o processo pouco transparente, todo o ambiente de secretismo que o envolve e porque é que não é divulgado quem são os promotores". Arguto como é seu hábito, o vogal da CDU não se coibiu de manifestar a sua surpresa por ter ficado a saber na própria reunião que "o edifício da Lota, cuja demolição tinha sido aprovada pela Assembleia Municipal, e a Escola da Marinha nº2 também seriam cedidos à Universidade".

Ricardo Sousa regressou ao púlpito e desmistificou as intervenções anteriores e asseverou que nenhum dos vogais conseguiu "demonstrar onde é que o protocolo proposto pelo executivo falhava". Por outro lado, o vogal PSD refirmou que o protocolo estava bem feito e que as instalações do FACE apenas seriam entregues à Associação "apenas se esta obtivesse as necessárias licenças universitárias".

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho levantou-se em socorro da defesa do protocolo e vinculou a sua "satisfação por ter um executivo municipal que vai à procura de investimento para o concelho de Espinho" reconhecendo o esforço do vice-presidente Vicente Pinto na "dedicação e este projeto nestes últimos dois ou três anos". Dirigindo-se diretamente ao Grupo Parlamentar PSD, Rui Torres reconheceu a sua "decência, dignidade e honestidade" na apresentação da sua proposta de alteração ao protocolo garantindo que se tratava de "um

excelente trabalho com perspicácia, consenso e que soube prognosticar e antecipar possíveis lacunas observadas na deliberação inicial da Câmara Municipal, apesar de ter sido certamente validada pelos serviços jurídicos do Município". Marco Gastão, presidente da Junta Freguesia de Silvalde, manifestou o seu apoio na instalação de uma Universidade em Espinho mas revelou ter algumas reservas neste protocolo. Marco Gastão não se manifestou contrário à instalação de um polo universitário mas revelou bastantes reservas quanto ao sucesso desta Universidade em Espinho em concreto. Daí ter manifestado o seu sentido de voto que concretizou quando se absteve na votação.

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos refugiou-se na proposta extensa do grupo parlamentar do PSD para alegar necessidade de um maior tempo de discussão no seio do Grupo dos Independentes paramenses. Manuel Dias garantiu que votaria o protocolo se fosse alvo de sufrágio posterior. Em conclusão, no momento da votação, Manuel Dias ausentou-se da sala e não votou.

Feita a votação, o sentido do voto dos vogais da Assembleia Municipal ditou um empate de onze votos favoráveis e onze contrários da bancada da oposição. Marco Gastão, presidente silvaldense, e Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Anta/Guetim, abstiveram-se. Perante o empate técnico, o presidente da Mesa da Assembleia, Guy Viseu, exerceu o seu voto de qualidade e viabilizou o protocolo da cedência das instalações do FACE para a instalação da Universidade de Espinho que também contempla a cedência do edifício da Lota e da Escola da Marinha n.º 2.

"Não está em causa uma universidade em Espinho.

Está em causa a forma como o processo está a decorrer."

– Aurora Vingada (PS)

"Porque é que todo o processo está envolto em secretismo e não se divulga quem são os promotores?"

– Jorge Carvalho (CDU)

"Por detrás de uma Universidade tem de haver uma instituição que lhe dê cobertura científica.

– Manuela Vilares (BE)

"Este protocolo tem de regressar à Câmara Municipal. Acrescentar dezasseis pontos num protocolo que tinha oito não é uma operação de cosmética e o protocolo já não é o mesmo."

– Jorge Pina (PS)

"Lembro que a ordem de trabalhos apenas refere a cedência do FACE e não da Lota e da Escola da Marinha n.º 2"

– Jorge Carvalho (CDU)

"Não percebo porque se quer creditar cursos que foram encerrados nas Universidades de Évora e Braga por falta de inscrição de alunos.

Não percebo como é que haverá alunos a inscrever-se em Espinho."

– Aurora Vingada (PS)

“Não podemos continuar a alimentar redomas, circuitos fechados e obscuros”

“Temos que abrir o partido e saber ouvir as pessoas”, frisa Miguel Reis, candidato à presidência da Concelhia do PS

“As pessoas estão fartas dos partidos devido à sua prática e forma como se têm comportado ao longo destas quase quatro décadas de democracia”, constata Miguel Reis, candidato à presidência da Concelhia do PS. “Nós temos que perceber porque é que a mesa mais jovem da freguesia de Espinho teve 82% de abstenção e só combatemos esta realidade se mudarmos de vida. O Partido Socialista em Espinho tem que voltar a ser grande nos seus valores, nos seus protagonistas, na sua ética, no diálogo e nas suas propostas. Não podemos abandonar as pessoas e o sentido coletivo das propostas. Temos que dialogar com a sociedade e criar sinergias que nos permitam sermos melhores na forma, no conteúdo, na ação, na abrangência e na transparência. Só desta forma é que conseguimos inverter o rumo dos acontecimentos e credibilizarmos a política.”



Lúcio Alberto

– O PS tem que voltar a fazer política pela positiva e dar as respostas adequadas aos problemas graves que a sociedade espinhense enfrenta, eis uma das suas noções para a plataforma da sua candidatura à presidência da Concelhia socialista. Trata-se de um ângulo opinativo, de uma constatação ou de uma crítica?

“Acima de tudo é um pouco dos três ângulos referenciados. Constata-se que o PS não consegue ter uma linha orientadora desde que perdeu a Câmara Municipal de Espinho. Não conseguiu fazer propostas durante todo o mandato anterior, criar novos protagonistas e nada transmitiu acerca do conteúdo que o programa eleitoral continha. Precisamos de mudar a forma como se faz a política. O Partido Socialista é uma organização política estruturante da nossa sociedade e tem responsabilidades que deve assumir, sem ter vergonha do seu passado, das coisas virtuosas que fez ou dos erros que possa eventualmente ter cometido. No entanto, o mundo mudou e a sociedade portuguesa também. Os partidos necessitam estar à altura do que a sociedade lhes exige e manifestamente em Espinho o PS parou no tempo. Precisamos de criar uma dinâmica com a sociedade e abrir o partido a novos pensamentos e a ideias que contribuam para o engrandecimento do município de Espinho. Não podemos continuar eternamente a fazer de conta que está tudo bem e que a 3 meses das eleições conseguimos tornar um partido estagnado, amorfo e fechado, num partido dinâmico e aberto. Nada mais errado! Precisamos de fazer política

positiva todos os dias, na imprensa, nas redes sociais, no site institucional, nos órgãos autárquicos ou no seio da sociedade espinhense. Temos que criar propostas sobre todos os temas e que estes sejam amplamente debatidos ao logo do extenso trajeto que nos levará até às autárquicas de 2017.”

– O apoio de Rosa Maria Albernaz é fundamental? A deputada alerta que o PS precisa em Espinho de “colar os cacós”...

“Todos os apoios são fundamentais! O da deputada Rosa Maria Albernaz assume particular importância devido ao seu prestígio e de ter sido uma pessoa fundamental na consolidação do PS de Espinho no seio da sociedade espinhense ao longo de largos anos. A expressão ‘colar os cacós’ deriva, principalmente, pelo simples facto de o PS ter sofrido uma derrota expressiva, muito centrada no seu cabeça-de-lista à Câmara Municipal. Precisamos de ter novos protagonistas e dar corpo ao sentido coletivo que o PS deve ter a partir de 6 de dezembro. Precisamos de centrar a nossa ação nas propostas e no debate com pessoas externas. Temos que deixar o culto da personalidade para trás e centrar-nos na evolução e no progresso da vida coletiva da sociedade espinhense.”

– E o apoio de António Canastro não estava nas cogitações de algumas das suas hostes e talvez da candidatura oposta?

“Só posso falar pela nossa candidatura. António Canastro foi durante doze anos vereador na Câmara Municipal de Espinho. Conheço-o há cerca de vinte anos, desde as eleições

autárquicas de 1993. Foi sempre uma pessoa que incentivou a renovação e o rejuvenescimento das listas do PS. Esteve sempre no meu pensamento para ser o nosso mandatário porque me recordo perfeitamente que algumas das pessoas que hoje corporizam a minha candidatura, eram na altura referenciados por António Canastro para serem chamados a exercerem cargos públicos de responsabilidade e serem os protagonistas da renovação que ele preconizava. Fundamentalmente, é um amigo que nesta altura decisiva do PS em Espinho quer dar a cara pela mudança imperiosa, sendo o mandatário da lista B, da qual sou candidato a presidente da Comissão Política.”

– A renovação sintetiza a mensagem de propaganda para 6 de dezembro ou resume a vontade de acrescentar valor ou mudar o que na sua opinião não e ou já não valorizável?

“Estou consciente que temos uma difícil tarefa pela frente e que as mudanças implicam necessariamente quebrar rotinas criadas há imenso tempo. Não tenho dúvidas que muita massa crítica vai estar atenta à performance do PS de Espinho nos próximos quatro anos e que não temos espaço de manobra para falhar. Só podemos ter sucesso! A renovação é essencialmente de protagonistas, ideias e de propostas. Precisamos de virar a página e respeitarmos o nosso passado coletivo, enquanto partido de centro-esquerda. Temos que atrair novos quadros e construir uma alternativa política ao atual poder conservador que lidera os destinos do município. Temos que valorizar as relações humanas e ter sempre

presente na nossa mente que devemos de combater as desigualdades e ser essa a nossa principal marca. Isto é acrescentar valor à política e aos cidadãos! É isto que queremos acrescentar, sem mesquinices, sem intrigas e de uma forma abrangente e transparente!”

– Afigura-se fácil e célere criar um novo ciclo com massa crítica no seio e na periferia do PS?

“Vamos colar os cacós! Precisamos de construir uma alternativa com militantes qualificados e atrair pessoas da área do centro-esquerda que queiram integrar um projeto político de governança do concelho de Espinho. Como é evidente a nossa tarefa afigura-se com algum grau de complexidade, mas estou certo que este é o caminho correto para trilharmos um futuro ganhador para o PS em Espinho.”

– A regeneração da política em Espinho passará pelo modelo que pretende implementar no PS? Ou trata-se de um recado para o interior do PS?

“A regeneração da política em Espinho é algo que deve ser transversal aos partidos e creio que o PS tem que dar o primeiro passo no sentido de se aproximar da sociedade e serem mais abertos a esta. Se não compreendermos as pessoas, os partidos políticos tornam-se desnecessários e os alicerces da democracia fazem-na perigar. Em Espinho, como em todo o país, o PS necessita de uma regeneração dos valores e do sentido ético, necessários para o exercício da política e de cargos públicos. Temos que nos aproximar dos problemas da sociedade espinhense para ser-

mos melhores nas propostas e no projeto político que pretendemos dar a conhecer aos espinhenses com uma antecipação muito razoável. Temos que agir e antecipar os problemas coletivos. Não podemos continuar a alimentar redomas, circuitos fechados e obscuros. Precisamos de ar puro, de transparência, de abertura e de ética. Se eventualmente esta linha argumentativa é um recado para o interior do partido, então o recado está dado!”

– A sua candidatura cinge-se a um novo rumo com abrangência política na forma, no conteúdo e na transparência?

“A nossa candidatura tem que saber executar o que propõe porque senão a nossa capacidade de dirigir o município de Espinho com múltiplos problemas fica em causa. Temos que criar veículos de interação entre as pessoas e as propostas que queremos preconizar. Mudar o PS em Espinho implica transparência e termos um conteúdo que corporize o nosso pensamento. A candidatura não se cinge somente à forma, ao conteúdo ou à transparência, mas sem estes três pilares a mudança jamais se executará. O objetivo final desta candidatura é liderar o município em 2017 e para isso temos que ser mais abrangentes, mais integradores e mais idealistas. Temos massa crítica à nossa volta é primordial e essencial para termos um PS mais mobilizador, credível e com uma matriz sociológica mais vencedora.”

– “Não fomos capazes de nos posicionarmos estrategicamente” é uma frase sua dirigida em sessão de campanha com os militantes. Poderá ser contextualizada numa crítica alusiva à cúpula do partido ou apenas interpretada em referência à gestão autárquica?

“Nem uma coisa nem outra. Trata-se apenas de uma constatação. E publico que tenho um percurso familiar ligado à indústria e ao comércio espinhense, desde muito novo desempenhei cargos autárquicos de natureza política local e regional associada a uma formação académica na área da arquitetura e urbanismo isto forma uma forte motivação para projecção de uma cidade pensada para atender às necessidades humanas e incentivar o convívio e a troca de experiências. Espinho tem vindo a

definir ao longo dos últimos anos, é uma sombra do passado. A cidade, deve ser sinónimo de vida comunitária, inovação, liberdade, bem estar social, cultural e material, isto foi-se fragmentando, sendo na atualidade um dos desafios que se põem é de a tornar mais segura, humana, habitável, funcional, atrativa e competitiva. Deste modo penso ser importante: criar emprego, nomeadamente em novas áreas e serviços; reinventar os espaços e as condições de cidadania. Promover um equilíbrio adequado entre as realidades urbanas e periféricas; promover a sustentabilidade e a qualidade ambiental; garantir a articulação e integração das intervenções públicas que recaem sobre as cidades. A gestão das cidades tem de ser partilhada e contratualizada a diferentes níveis, concorrendo as autarquias e o Poder Central com as organizações da sociedade civil e com os cidadãos, o que irá contribuir para uma cidade mais eficiente e justa. Espinho deve retomar o seu lugar e posicionar-se rapidamente entre as melhores cidades do país.”

– Nos pilares em que assenta a sua candidatura destaca-se a reestruturação interna do partido, definindo funções e estratégias. O vereador Luís Neto defende que “o PS não pode continuar fechado” e Miguel Reis acrescenta que “o PS funciona como se não visse o que acontece no exterior e só se aproxima dos municípios quando há eleições”...

“O vereador Luís Neto é um novo protagonista e constitui um ativo que deve ser valorizado e, que no seu pouco tempo no desempenho deste cargo público, já demonstrou que estaremos do lado dos mais indefesos e desprotegidos. Queremos lutar por uma sociedade mais justa e próspera. A proposta da introdução do tarifário social no tarifário do município para 2014, constitui a forma e o conteúdo que pretendemos que seja uma prática habitual nos eleitos do PS. Como tenho dito ao longo desta entrevista, temos que abrir o partido e saber ouvir as pessoas. Muitas vezes o PS parece que está permanentemente em negação perante a realidade. Temos que estar atentos à evolução da sociedade e percebermos os sinais claros de descontentamento com a prática usual dos partidos. Temos que mudar esse paradigma e queremos que o PS de Espinho seja um partido virado para o exterior e para os problemas dos cidadãos, nas suas diferentes vertentes. Temos que assumir que os partidos têm que mudar e o Partido Socialista em Espinho não é exceção. Esta candidatura constitui uma mudança nos processos, na forma, no conteúdo e na ética.”

“Quem me conhece sabe que gosto de desafios e não fujo ao trabalho”.

A candidatura de Aurora Morais Vingada

à presidência da Concelhia do Partido

Socialista surgiu após “o apoio claro e inequívoco de inúmeros militantes e simpatizantes.”

Aurora Morais Vingada pretende “um partido mais atento às dificuldades do concelho de Espinho, mais participativo e construtivo.”

Lúcio Alberto

– A sua pretensão de um partido aberto aos espinhenses é um sinal de que o PS tem estado intramuros e apenas disponível e concentrado nos militantes e simpatizantes?

“Não. O partido não tem estado intramuros. Os espinhenses e os portugueses em geral, mercê dos tempos que atravessamos, é que têm estado desacreditados, desmotivados, apáticos em relação à atividade política, facto que se tem revelado na elevada abstenção no exercício do direito de voto. Quando falo em partido aberto aos espinhenses, pretendo a comunicação permanente entre a Comissão Política e os autarcas já eleitos e entre estes e os militantes. Pretendo a criação de um trabalho de proximidade que permita o envolvimento permanente dos filiados e simpatizantes/independentes e todos os espinhenses. Pretendo a participação dos jovens na vida política, aqueles com que todos nós nos preocupamos atualmente por se encontrarem sem qualquer perspetiva de futuro. Em suma, pretendo um partido mais atento às dificuldades do concelho de Espinho, mais participativo e construtivo, que permita uma envolvimento de todos os espinhenses, com vista a dignificar a atividade política e

“Eu não vivo à sombra de ninguém”

Na antecâmara das eleições da Concelhia do PS, Aurora Morais Vingada regista ser “uma pessoa determinada e de convicções”

“Pretendo um partido mais atento às dificuldades do concelho de Espinho, mais participativo e construtivo, que permita uma envolvimento de todos os espinhenses, com vista a dignificar a atividade política e regeneração do sistema democrático.”

regeneração do sistema democrático.”

– Ao revelar e que não se candidata “contra ninguém”, pressupõe a intenção e/ou a garantia de que depois de 6 de dezembro o PS estará unido e coeso em Espinho?

“Claro que sim. Eu candidato-me por um projeto em favor do Partido Socialista e nos seus ideais democráticos. Candidato-me por todo o concelho de Espinho, por todos e com todos. Tenho a certeza que no dia 6 de dezembro o Partido Socialista de Espinho vai estar unido e coeso como sempre esteve até à data. No meu projeto todos deverão fazer parte, com tolerância, com entendimento e aceitando o direito à diferença.”

– Só se candidata face à conjuntura do PS em Espinho, ou por algum alento e/ou desiderato pessoal e/ou colegial?

“Face ao resultado eleitoral e de acordo com os Estatutos do Partido, foi necessária a realização de eleições internas para a nossa concelhia. A ideia de me candidatar surgiu após o apoio claro e inequívoco de inúmeros militantes e simpatizantes. Quero aqui realçar que estou impressionada com as mensagens de apoio que tenho recebido desde que assumi a minha candidatura,



mensagens de espinhenses que acreditam no meu projeto e acreditam na minha determinação em concretizá-lo. Quem me conhece sabe que gosto de desafios e não fujo ao trabalho. E, neste sentido, posso afirmar que a minha candidatura se deve, em parte a um desiderato, uma aspiração colegial. Contudo, com o desenrolar de todo o processo reconheço agora também o alento colegial.”

– Reconheceu recentemente que aprendeu muito na política com José Mota...

“Sim, essa é a mais pura verdade. É na adversidade que mais temos oportunidade de aprender, evoluir. O contacto mais próximo com José Mota surgiu em 2003, quando assumi a presidência da Direção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. A partir de então e sobretudo após a derrota eleitoral autárquica de 2009 tive o privilégio de com ele ter longas conversas. De notar que José Mota é um homem e um político de personalidade vincada, que nem sempre reúne consenso. Contudo, é um lutador pela democracia e pelos valores da igualdade. É um homem que não desiste de pensar em Espinho e nos espinhenses, sobretudo nos mais desfavorecidos, com quem se preocupa de sobremaneira. É, na minha modesta opinião, um verdadeiro líder político democrático com quem muito aprendi e aprendo.”

– Assumiu-se no esboço da sua candidatura como alguém de convicções e que não vive à sombra de ninguém. Foi a melhor forma de vincar que não é só o rosto de uma candidatura?

“Eu não vivo de facto à sombra de ninguém. Sou uma pessoa determinada e de convicções. Tenho vida profissional própria e autonomia pessoal e política para desenvolver uma atividade partidária baseada em princípios e numa ideia de serviço público. Acredito possuir as condições necessárias para projetar um novo futuro para o PS. Constituí uma equipa fantástica, rejuvenescida, muito competente e capaz. Toda a equipa será imprescindível ao novo futuro. Não pretendo ser apenas o rosto de uma candidatura. Pretendo vir a ser o rosto de um projeto coletivo de sucesso, e porque não, o

“Tenho a certeza que no dia 6 de dezembro o Partido Socialista de Espinho vai estar unido e coeso como sempre esteve até à data. No meu projeto todos deverão fazer parte, com tolerância, com entendimento e aceitando o direito à diferença.”

Os resultados recentes não foram nada favoráveis como é sabido por todos. Mas não foi sempre assim. Nos últimos vinte anos, o PS esteve à frente dos destinos da autarquia durante dezasseis anos consecutivos. Este é um passado glorioso que devemos honrar. Não se trata de saudosismo, apenas e tão só preservar e lembrar uma época que muito contribuiu para a identidade coletiva espinhense e da qual resultou muita obra que a todos nos beneficia.”

– Também já expressou que o PS não deve ter vergonha e que urge construir o futuro. O que é que preconiza para o futuro do PS em Espinho?

“O PS tende a ser um partido cada vez mais aberto à sociedade civil. Nesse sentido, a promoção de debates e discussão de propostas com todos os espinhenses é imprescindível. Um debate em que participem os jovens com a criatividade e inteligência que os caracteriza. O Partido Socialista de Espinho será um partido coeso, unido e credível, defensor da pluralidade de ideias, exigindo a participação de todos. O Partido Socialista em Espinho tem um rumo, tem um futuro.”

– E se não ganhar as eleições para a presidência da Concelhia do PS, qual é o futuro que an-

“Estou impressionada com as mensagens de apoio que tenho recebido desde que assumi a candidatura.”

“Eu espero ganhar as eleições, caso contrário nunca me candidataria.”

“Não pretendo ser apenas o rosto de uma candidatura.”

tevé?

“Eu espero ganhar as eleições, caso contrário nunca me candidataria. Contudo, se tal não acontecer, antevejo um futuro de trabalho no qual tomarei parte ativa com toda a certeza. Eu sou defensora da democracia e por isso aceito o resultado seja ele qual for, sendo que o partido contará sempre comigo para contribuir para um futuro risonho.”

– A sua candidatura centra-se em Espinho e Silvalde?

“Não. A minha candidatura dirige-se claramente a todo o concelho de Espinho, a todos sem exceção.”

– Que mensagem para o exterior do PS (entenda-se outros partidos e municípios) resulta também desta sua candidatura?

“A mensagem é sobretudo de paz e de solidariedade, dirigida quer aos municípios quer aos outros partidos, reforçada pela época pré natalícia em que nos encontramos. O Partido Socialista está empenhado no desenvolvimento do concelho de Espinho e no bem estar e coesão social. Nesse sentido, o Partido Socialista preconiza a cooperação entre todos, sempre com respeito pelo direito à diferença, a bem do concelho de Espinho e de todos os espinhenses.”

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Três centenas de juristas no Multimeios

"O Novo Paradigma do Processo Civil"



Cerca de três centenas de juristas, agentes de execução, solicitadores, advogados e magistrados, estiveram, na sexta-

feira à tarde no Centro Multimeios, no seminário intitulado "O Novo Paradigma do Processo Civil/O Atual Regime: Teoria

e Vicissitudes da Prática". Tratou-se de uma iniciativa da Sociedade de Advogados Gil Moreira dos Santos, Caldeira,

Cernadas & Associados (GMSCC) e da Sociedade de Agentes de Execução, Armando Branco, Zita Pereira & Asso-



ciados, "suscitado pela entrada em vigor do novo Código de Processo Civil".

O evento, dirigido a profissionais da área da Justiça, contou com um painel dedicado à exposição de ideias sobre as principais mudanças introduzidas no processo declarativo, no que é encarado como "O Novo Paradigma".

O seminário contou com intervenções de Gil Moreira dos Santos (professor associado na Universidade Portucalense), Joel Timóteo Ramos Pereira (juiz de direito de Circuito e Juiz-Secretário do Conselho Superior de Magistratura), Paulo Rios (deputado e membro da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias) e Fernando Rodrigues (presidente do Conselho Regional do Norte da Câmara dos Solicitadores), Mária Passos (advogada e forma-

dora da Ordem dos Advogados e Câmara dos Solicitadores), Henrique Delgado (juiz de direito do Juízo de Execução de Ovar), Maria João Areias (juíza desembargadora) e José Paulo Carvalho (advogado e professor universitário no ISVOUGA). A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

No seminário estiveram presentes, entre outros, o deputado e líder da bancada parlamentar do Partido Social Democrata, Luís Montenegro e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira que reafirmou a importância deste tipo de eventos para o concelho de Espinho. Pinto Moreira agradeceu a Armando Branco "por ter trazido mais este evento para a sua e nossa cidade".

Manuel Proença

Portugal

*Neste mar de lágrimas...
Entre a espuma branca
Das ondas salgadas,
Que nos levam os sonhos*

*De uma vida com esperança...
Este mar de lágrimas
Neste país que sofre,
Seus erros descobre
Na imensidão das fragas.
Duma serra íngreme de amargura
Difícil de transpor.
Oh... desespero que invades
Este povo sagrado.*

*Oh... terra de paixão...
Sonhos adiados...
Dum viver livre e com alegria!
Mas eis que atraído,
Este eleitorado, obediente,
Elegeu gente, que ignora o sentido estadista.
Com promessas, mentiras e hostilidades,
Fogem às responsabilidades.
Onda crescente num mar revolto,*

*De cantigas na boca dum fadista,
Que deixa a esperança
Para quem parte, voltar...
E ver o embalar duma criança,
Nas asas duma gaivota...
Que regressa a terra firme.
Num país que é e será sempre Portugal...*

Joaquim Ribeiro

Nova vaga de emigrantes

Sem números onde me possa sustentar, fico-me apenas por aquilo que os meus olhos me revelam e pelos testemunhos recolhidos. A chegada da chamada nova vaga de emigrantes a França, tem chamado a atenção de todos e nem sempre é seguida duma boa preparação e acompanhamento sustentado por compatriotas, amigos ou familiares que os recebem. Destes aventureiros que chegam cheios de problemas que os acompanhou e vai acompanhar por muito tempo, muitos destes não arrastam consigo a tradição da boa imagem que ao longo dos tempos os portugueses se orgulhavam de possuir. Pelo contrário, alguns destes que cá têm chegado já angariaram a má fama de oportunistas dos subsídios de ajuda em tudo o que está contemplado na Constituição francesa.

A par deste princípio, ainda carregam maus hábitos, que talvez quem sabe, foi o motivo de terem partido: o endividamento compulsivo e



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

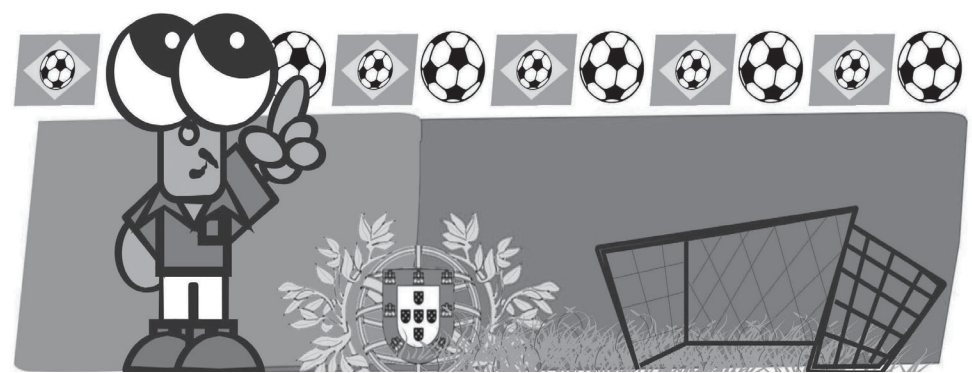
tugaespinhense@gmail.com

sem limites que os levam a passarem cheques até ficarem inibidos de o poderem fazer. Esta é já uma prática que começa a denegrir a boa imagem que foi construída ao longo de décadas pelos humildes mas honestos emigrantes que atraíram a atenção e até mesmo admiração, dos franceses.

Fico triste por registar estas passagens. Mas sabemos que é a realidade. Triste também, por saber de uns tantos a quem a vida permitiu ganhos económicos consideráveis e que em vez de ajudarem os seus compatriotas, estendem-lhes a mão para os explorarem em seguida, tirando partido da sua dificuldade de integração lin-

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE © José Sarmiento • 917
A qualificação de Portugal para o Brasil 2014... ... também vai ... com 20% de Imposto de Selo????!?!... ser taxada...



guística. Magoado pelos ingratos que recebem ajuda e em troca dão a ignorância de desculpas sem fundamento. Permitindo que quem os ajudou se sinta retraído a nova ajuda a quem chega. Perplexo por sentir rivalidades entre quem deveria defender os mesmos objetivos, como a representação dos valores culturais portugueses. Não concebo uma linha orientadora de gestão duma coletividade, sem a sã amizade entre os participantes que a integram. E não aceito

que em nome das nossas raízes e tradições, onde encaixa o folclore e o desporto, se caminha de costas voltadas, em vez de traçarmos caminhos correspondentes.

Pois aqui também vemos a luta pelo poder e a razão pela qual alguns combatem para saírem do anonimato. Pelo contrário, fico satisfeito com os desagrado de outros, quando procuram melhorar o que vai mal. A esses eu junto-me e dou o meu singelo apoio. Este é o outro lado duma face mais ne-

gra, que compõe o núcleo da emigração portuguesa. E porque se deve pôr as questões e não ignora-las, também não devemos esquecer o verso da medalha. E esse é o que gosto de destacar: Grandes amizades que se constroem em torno dos mesmos ideais e imensa solidariedade com espírito de ajuda, aliada a uma forte vontade em acolher e dar em dobro o que receberam. Mas não esperemos receber sem dar. Para quem pensa partir e aqui encontrar saída profissional, é

aconselhável a cautela nas afirmações, que a vida nos ensinou a ter. É aconselhável humildade e não exibicionismo. E porque há escolhas que nos são colocadas e que temos que tomar, cabe a cada um decidir segundo os seus critérios e modo de vida.

Quando se esbate a esperança, pomos a questão: - Partir ou ficar?...

É da nossa genética, somos um povo que não viramos a cara à luta. Mas quando questionados com a falta de saídas profissionais no país, em vez de irmos à luta, preferimos a emigração. Tem sido a escolha e preferência de muitos. Deste modo, espero ter contribuído para alguns esclarecimentos a questões que me têm sido postas, nomeadamente por alguns leitores deste jornal.

Como escrevia Miguel Torga...

"É um fenómeno curioso: o país ergue-se indignado, moureja o dia inteiro indignado, come, bebe e diverte-se indignado, mas não passa disso. Falta-lhe o romantismo cívico da agressão. Somos, socialmente uma coletividade pacífica de revoltados..."

Audição de Natal da Escola de Música Tun'Anta

A Audição de Natal da Escola de Música Tun'Anta realizar-se-á no dia 15, às 15 horas, no salão da Tuna Musical de Anta. Entretanto, registre-se que o acompanhamento da procição da festa a S. Martinho, em Anta, foi feito pela Tuna Musical de Anta.

Concurso gastronómico do Luso Venezolano

Com bolo-rei, pan de jamón, rabanadas e hallacas, a sexta edição do concurso gastronómico do Centro Social Luso Venezolano está programada para sábado.

O evento conta com a participação do grupo de "parandas" e "vilancicos" do Centro Social Luso Venezolano.



Fado mais triste

Faleceu o guitarrista Afonso Pinto que nos últimos quatro anos atuara com frequência em eventos de fado realizados em Espinho.

Afonso Pinto tinha 65 anos e residia em Oliveira do Douro e, nas palavras da fadista Olga Duarte, "era um guitarrista incansável e sempre disponível para colaborar em espetáculos de fado realizados em Espinho."

"A Essência dos Sentidos" com José Sá

José Sá será o moderador da sessão (com fado) de apresentação do livro de poesia "A Essência dos Sentidos", de vários escritores/poetas portugueses. A apresentação estará a cargo de Casimiro Teixeira na noite desta quinta-feira nas Janelas do Fado, em Matosinhos.

Festival Dança sem Fronteiras no Multimeios com organização e coreografia de Alexander Vorontsov

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já revelou, realiza-se no sábado, às 21h30, no Centro Multimeios, a segunda edição do Festival Dança sem Fronteiras, com a Academia de Dança Lampadinha, a Academia de Dança Giselle, o Estúdio de Dança Margarida Valle, a Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso e a Escola de Bailado Fátima Valle da Veiga.

Com a participação especial do ilusionista Konstantin Nikitenk, o espetáculo é organizado e coreografado por Alexander Vorontsov, que já foi bailarino no Casino Espinho e

agora é coreógrafo e professor de ballet, dança clássica e contemporânea.

Casado com Elena Vorontsov, que conheceu no curso superior de dança artística em Moscovo, de onde o casal é natural, Alexander Vorontsov anseia dinamizar mais eventos do género e atrair novos talentos. "O ballet em Portugal é quase só feminino, mas já há jovens masculinos a a perderem o preconceito de que é uma coisa só para meninas..."

Alexander Vorontsov agradece o apoio das academias e escolas de dança com quem



colaborado e, como Elena Vorontsov, sentiu-se atraído por Espinho. "A minha mulher gosta muito do mar... e ambos gostamos muito da cidade de Espinho. Vivemos muito ao lado de Espinho, em S. Félix da Marinha, mesmo no lugar de Espinho. A nossa

filha mais nova estuda numa escola secundária de Espinho e parece ter tendência para bióloga, mas como ainda tem 13 anos, talvez ainda não se possa projetar o seu futuro. A mais velha é uma recente engenheira mecânica e gosta de ballet."



"O Braço Direito – um dia no teu futuro"

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira deu a possibilidade a alunos do ensino secundário de se inscreverem no projeto "O Braço Direito – um dia no teu futuro" da Junior Achievement Portugal.

O Braço Direito é um programa em que os alunos acompanham um profissional durante um dia, no seu ambiente de trabalho. Um profissional partilha experiências e conhecimentos com um aluno que estará ao seu lado, no seu local de trabalho. Nesse período, os alunos adquirem conhecimentos sobre a cultura, ética de trabalho e as várias opções de carreiras disponíveis. Participam nas atividades quotidianas desse voluntário, colocam ques-

tões, compreendem a aplicação prática das matérias que aprendem na escola e conhecem a estrutura organizacional de uma empresa. Através desta experiência descobrem as exigências e oportunidades ligadas a uma área profissional específica. Os trâmites relacionados com a organização do projeto ficaram a cargo da docente Maria Emília Vieira, tendo sido selecionados pela Junior Achievement Portugal os seguintes alunos: Ana Rachão, Gonçalo Sabença, Inês Armelino, Rafael Marques e Xavier Marques do 11.ºA; Diogo Sá, Fátima Isabel Pereira, João Carlos Almeida, Maria Calheiros e Matilde Rodrigues do 11.ºD; e os alunos Ana Margarida Pi-

nhos, João Pedro Veloso, Mafalda Rodrigues, Maria Alexandra Oliveira e Ricardo Matos, do 12.ºC.

Segundo a aluna Inês Armelino, uma das participantes no projeto, "a Ana Rachão e eu tivemos a oportunidade de, a partir da iniciativa 'Braço Direito', passar um dia com os voluntários Iva e Ricardo Pires, na empresa onde estes trabalham como investigadores, empresa esta denominada 3B's, em Guimarães.

Durante o dia, acompanhamos inúmeros trabalhadores e investigadores, tanto da área de biologia como de física, para tentar perceber melhor o que cada um fazia. Para além disso, assistimos a palestras realiza-

das em inglês por investigadores nacionais e estrangeiros, sobre os trabalhos realizados e a realizar. Tivemos ainda direito a uma visita guiada pelos laboratórios, e ainda a zonas da empresa, tais como as instalações onde as cobaias vivem e o laboratório de cultura de células, zonas estas interditas a alguns investigadores", conta Inês Armelino.

Para a jovem estudante da Manuel Laranjeira, "esta experiência foi extremamente enriquecedora, aprendi bastante, até porque todos os voluntários colaboraram imenso com todos os alunos participantes, respondendo a todas as nossas questões e sendo simpáticos, disponibilizando-se para nos ajudar em tudo o que precisámos" – concluiu.

Concerto da Banda de Espinho

A Banda de Música da Cidade de Espinho irá realizar no sábado o tradicional Concerto de Natal – VI Estágio, este ano sob a direção artística do maestro convidado Luís Clemente.

O espetáculo será no Centro Multimeios, pelas 17 horas.

"Ilustre Natal"

A oficina orientada pela ilustradora Isabel Pelaez para crianças dos 4 aos 10 anos está agendada para as 10h30 de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Com "realização de cadernos personalizados para oferecer neste Natal, ilustrados a partir da leitura de uma história", a atividade consiste em ilustração e abrange encadernação, técnica de impressão – monotipia.

Inscrições prévias através do email bme@cm-espinho.pt ou do telefone 227335869.

Diplomas DELF

Cerca de duas centenas de alunos, incluindo os dos dois agrupamentos de escolas de Espinho, vão receber os Diplomas DELF (Diplomas de Estudos em Língua Francesa), hoje e amanhã, em cerimónias que irão realizar-se na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Hoje serão entregues, também, os certificados de frequência de Secção Europeia de Língua Francesa.

Assim, hoje, pelas 18.45 horas, serão entregues os diplomas aos alunos dos agrupamentos de escolas Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Manuel Gomes de Almeida. Amanhã, a partir das 18.45 horas, serão entregues os diplomas aos alunos do Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo (Olival), Agrupamento de Escolas Júlio Dinis (Grijó), Colégio dos Cedros (Vila Nova de Gaia), Agrupamento de Escolas de Sophia de Mello Breyner (Arcozelo), Agrupamento de Escola de Arouca, Agrupamento de Escolas dos Carvalhos, Escola Básica Bento de Carqueja (Oliveira de Azeméis) e Colégio Internato dos Carvalhos.

Noite de fado na casa dos dragões

Emília Resende, Isabel Maria, Miguel Cardoso, José Fernando, Adelaide Caralinda e Cígia Ferreira formaram o cartaz de uma noite de fado na espinhense Casa do Futebol Clube do Porto.

Mais um sucesso organizativo dos dragões de Espinho, num espetáculo de "casa cheia" e que contou também com a participação de Mário Henriques (guitarra portuguesa) e Castro Lopes (viola de fado).



CASINO ESPINHO

PORTVCALE II

DE MAX OLIVEIRA

MÚSICA, CULTURA E DANÇA

DEZ | 5^{as}, 6^{as} e Sáb
JANTAR ESPETÁCULO

www.solveverde.pt



PATROCINADORES



APOIOS À ORGANIZAÇÃO



HOTEL CASINO CHAVES ^{★★★★}

Harlem Gospel Choir Sings Stevie Wonder

6 | DEZ



Consulte em www.solveverde.pt
oferta especial de alojamento

www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Referências medievais e os dezoito lugares de Silvalde



O nome de Silvalde já aparece referenciado em vários documentos medievais: em 1037 na doação ao Mosteiro de Anta das vilas de "Pousada e Santa Cruz"; as inquirições de 1284, mencionam a Paróquia de *Sancti Jacobi de Salvady*, numa clara referência à Paróquia de S. Tiago de Silvalde. Em um "Mapa Mundi" do século XVI, exposto no Museu do Vaticano em Roma, aparece o nome de Silvalde integrado no Bispado do Porto.

Anexada ao concelho de Espinho em 1926, a elevação de Silvalde à categoria de vila foi em 1 de julho de 2003.

Freguesia dotada de um vasto polo industrial onde estão sediadas empresas de renome, e com forte vocação exportadora, e uma componente turística assente na gastronomia local e na prática do Golfe.

Nesta freguesia estão instalados dois importantes equipamentos desportivos municipais, a Nave Desportiva (Polivalente) e o Complexo de Ténis.

A arte vávaga é uma das atividades económicas com fortes tradições na freguesia.

Conta com 6673 habitantes e 2008 edifícios (Censo de 2011).

Integram a freguesia os lugares de Sisto, Enxanes, Loureiro, Ervilhal, Santa Cruz, Outeiros, Sales, Pedreira, Aldeia, Fonte, Barreiros, Covelos, Silvaldinho, Gulhe, Rotão, Corga, Souto e Novo.

Chattanooga Big Band no réveillon do Casino Espinho

Para entrar em 2014 com todo o glamour e animação, o Casino Espinho propõe uma festa inesquecível, na última noite do ano. O Salão Atlântico serve de cenário perfeito para a despedida de 2013, com propostas de música ao vivo, a par de uma ceia recheada de sabores e aromas, em que as tradicionais iguarias da época festiva não serão esquecidas. Com o chegar das doze badaladas, a celebração do Réveillon faz-se com champagne e as saborosas uvas passas, no momento em que sobe ao palco a atração principal da noite – os Chattanooga Big Band. O tema "Golden Years" da famosa orquestra espanhola dá as boas-vindas ao novo ano, brindando o público com ritmos de antagiantes e momentos de animação.

Os acordes dos Sonus Faber complementam a noite e proporcionam uma viagem pelos mais variados sons nacionais e internacionais.

Pescadores da xávega podem saber previsões de ondulação e marés

"Qual é a tua onda?" é uma aplicação que está disponível no site do Instituto Hidrográfico português (<http://www.hidrografico.pt/qual-e-a-tua-onda-produtos.php>) e que é dedicada aos praticantes de surf e, a partir de agora aos pescadores da arte xávega, permitindo saberem as previsões da ondulação entre Espinho e a Praia da Vieira e da Costa da Caparica ao Cabo Espichel.

"Qual é a tua onda?" apresenta uma previsão de ondas para a segurança da navegação das embarcações da pesca artesanal que ainda se pratica em Espinho.

Este serviço da Marinha Portuguesa é capaz de antecipar em cinco dias a intensidade dos ventos e das marés, o período e a altura da onda e a profundidade na rebentação para cada praia.

Na página na internet do Instituto Hidrográfico, os interessados podem consultar a aplicação "Qual é a tua onda?" de Espinho à Praia da Vieira (<http://www.hidrografico.pt/artesanal-espinho-praia-da-vieira.php>).



Concerto de angariação de fundos

Na noite do primeiro sábado de dezembro, o Casino Espinho é palco de um concerto de angariação de fundos promovido pela associação de solidariedade social constituída por médicos e designada "Os Idiotas".

A dança e a música são os ingredientes chave do espetáculo no auditório, que visa a recolha de fundos para auxiliar casos clínicos complexos, contando com participação da banda portuense Dogma e também da atuação dos Soldout.

Solverde Coffee

No mês que é sinónimo de frio, o Casino Espinho dedica a dezembro o Solverde Coffee, para momentos de pausa e descontração, saboreando um café quente em boa companhia. Disponível no bar do hall da unidade, o hot coffee pode ser adquirido a um preço acessível, para uma combinação perfeita de aroma e de sabor.

Foto SÉRGIO ROSADO



Pessoas & Negócios

Bolo vencedor

1.º Concurso
Bolo Artístico
Pastelaria
e Confeitaria Patinho

MOTOMETRIA De 2ª a 6ª 9h30-12h30 | 14h30-19h e Sáb 10h-13h
geral@motometria.com

Rua 28
Nr 647
Espinho
22732 75 37

PROMOÇÕES DE NATAL!!!

PANDA ANTI-VÍRUS PRO
- Pack para 3 computadores
- 4 anos de licença €49,90
- Menos de 5€ por PC / ano

KIT Alarme sem fio:
- 1 central com GSM
- 1 sensor movimento
- 1 sensor porta/janela
- 2 comandos remotos
Sistema sem fio, robusto e sem mensalidades, com aplicação para telemóveis/PDA Android e iPhone

KIT Videovigilância:
- 1 gravador 4 canais H264 Full D1 X4
- 4 câmaras HD int/ext de 700 TVL, com Infravermelhos 20m
- Disco 320Gb incluído
- Transformadores ind.
- Conversores sinal ind.

Sem mensalidades! Visualização remota

Computadores reconicionados com licença Windows XP

PC NOVO 1
Pentium G 3,0GHz
2Gb RAM, 500Gb

APENAS 239,00

PC NOVO 2
Pentium i3 3,4GHz
2Gb RAM, 500Gb

APENAS 299,00

DESDE €69,90

“O melhor a fazer é seguir o instinto e se temos vontade de tomar um determinado rumo não nos devemos deixar influenciar”



Melhor aluna da Escola Gomes de Almeida de há dois anos troca Engenharia por Matemática e deixa um conselho aos jovens estudantes

A melhor aluna, há dois anos, na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, Raquel Couto, deixou o curso de Engenharia Mecânica, na Universidade do Porto, onde entrou para começar aquilo que era a sua verdadeira vocação – a Matemática. Raquel Couto, tem 19 anos e é natural de Espinho e está hoje na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, frequentando a licenciatura em Matemática. A jovem espinhense foi uma das alunas em destaque, naquela Faculdade, no início deste ano.

Manuel Proença

– Qual foi o seu percurso pelas escolas de Espinho?

“Estudei em Espinho desde o primeiro até ao 12.º ano. Frequentei, no ensino primário, a Escola EB 1 Espinho N.º 2, fiz o 5.º e 6.º anos na Escola EB2/3 Sá Couto e no, 7.º ano, mudei para a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida onde permaneci até acabar o secundário”.

– Como foi o tempo que passou na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida?

“Foi fantástico! Foram seis anos que me marcaram, dos quais guardo muito boas memórias e outras tantas histórias para contar. Foi uma mudança fácil uma vez que desde cedo me identifiquei com a escola; além disso, tive ótimos professores que contribuíram para a minha formação quer a nível científico quer a nível pessoal. Por outro lado, re-

forcei e criei laços de amizade e nunca me faltou motivação para estudar. Fui feliz e acabei por obter resultados que provavelmente não esperava”.

– Como conseguiu ser a melhor aluna desta escola?

“Nunca tive como objetivo ser a melhor aluna. No que faço gosto de dar o meu melhor e reconheço que sou perfeccionista e exigente comigo mesma; penso que as classificações surgiram uma vez que fui subindo a fasquia e de, certa forma, quis testar os meus limites”.

– Quanto tempo dedica por dia aos estudos e quanto tempo dedica agora?

“Anteriormente, com duas a três horas de estudo diário era possível ‘saber tudo’ de forma detalhada. Como é evidente, agora o ritmo é outro e é bastante mais complicado e trabalhoso estar a par das aulas”.

– Com uma média tão elevada, qual a razão que a levou a escolher Engenharia Mecânica, há dois anos atrás?

“A média não teve qualquer relevância. Escolhi Engenharia Mecânica por ser um curso muito bem cotado e porque, apesar de gostar e querer estudar Matemática, em engenharia o futuro parecia mais garantido, acima de tudo com perspetivas de emprego mais concretas”.

– Por que razão decidiu, agora, mudar-se para Matemática?

“Não me dei bem em Engenharia! Decididamente não era o curso para mim. Matemática sempre foi o quis estudar e é onde devia ter entrado há dois anos atrás. Agora não tenho quaisquer dúvidas!”

– Ser professora de Matemática, depois de concluir os seus estudos, é o seu objetivo?

“Não, especialmente porque nunca tive vocação para ensinar. Terá sido, aliás, um dos motivos porque não me decidi em ir logo para Matemática. Também pelo facto de ter familiares na área, todos eles professores, que me fez acreditar que poderia ser complicado encontrar outras alternativas que não o ensino”.

– Como ocupa os seus tempos livres?

“Gosto de ouvir música, ir a concertos e festivais, tocar guitarra, sair com os amigos e viajar. No verão, não dispense a praia de Espinho e as esplanadas”.

– Praticou ou pratica algum desporto?

“Sim, adoro desporto. Primeiramente pratiquei ténis e natação e, mais tarde, comecei a jogar voleibol no Sporting Clube de Espinho, onde me mantive durante alguns anos. Atualmente não pratico nenhuma modalidade mas tento manter a atividade física fazendo corridas e caminhadas”.

– Qual o conselho que gostaria de dar aos jovens que estão a pensar candidatar-se à Universidade no próximo ano?

“É um processo complicado no qual muitas vezes nos sentimos divididos e inseguros. Por experiência, o melhor a fazer é seguir o instinto e, acima de tudo, se temos vontade de tomar um determinado rumo não nos devemos deixar influenciar. Há cursos difíceis mas não há cursos fáceis e será muito complicado (senão impossível) ser-se feliz a fazer algo que não se gosta”.

“Letras pelo chão” na Biblioteca Municipal

Na manhã de sábado houve “letras pelo chão” na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Os ateliês são de 40 minutos e decorrem mensalmente na Bebéteca. A próximas sessões dinamizadas por Rita Ferreira estão agendadas para 14 de dezembro (“vamos lá dormir”), 11 de janeiro (“neve branquinha”), 8 de fevereiro (“as cores”), 8 de março (“máscaras e fantasias”) e 5 de abril (“elefantes aos quadrinhos”).

“A Bebéteca é um espaço da Biblioteca Municipal destinado aos leitores bebés que

pretende sensibilizar os pais, familiares ou responsáveis de educação para a importância do livro e da leitura nos primeiros anos de vida de uma criança, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.”

O espaço está equipado de modo a poder ser utilizado pelos bebés (até aos 36 meses e seus familiares (dois acompanhantes) e pode ser frequentado das 9h30 às 12h30 e das 15h30 às 18h30 de terça a sexta-feira e das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30 à segunda-feira e ao sábado.

“Adormecer com as letras” de 7 para 8 de dezembro

Com acolhimento e acompanhamento permanente por parte dos técnicos bibliotecários, a quinta edição de “adormecer com as letras” na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

realizar-se-á de 7 para 8 de dezembro (das 21 às 10 horas

e com oferta da ceia e do pequeno-almoço).

“Com contos fantásticos, divertidos e muitas outras surpresas”, a organização assegura que “será uma noite diferente e especial para as crianças que irão pernoitar na biblioteca.”



“Proteger ou preparar para a vida?” – tertúlia com Etã Sobal Costa

“Recortes de Psicologia para Pais” é o título do primeiro volume do livro de Etã Sobal Costa, psicóloga, docente universitária e autora de vários artigos em publicações especializadas, apresentado no auditório da escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida.

O primeiro texto do livro “Proteger ou preparar para a vida?” serviu de leitmotiv para a tertúlia que se seguiu e que envolveu todos os presentes. Com uma sala composta por alguns encarregados de educação, professores, educadores de infância e alunos, a autora

explicou a razão da publicação da obra, que resulta em parte “das necessidades comuns que diferentes famílias apresentam”.

A sessão teve início com um pequeno momento musical protagonizado pela aluna Leonor Gomes, do 8.º ano, turma 1, que interpretou com viola de arco uma peça de Mozart. De seguida, Graça Quaresma, professora aposentada da escola e amiga da autora, fez uma breve apresentação do livro, ressaltando que este dá pistas muito úteis para auxiliar os pais a lidar com os comportamentos dos seus filhos, permitindo, des-

Feira do livro nas escolas Gomes de Almeida e Domingos Capela

As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida estão a promover, desde segunda-feira até sexta-feira, uma feira do livro.

A iniciativa funciona na biblioteca da escola sede e na biblioteca da Escola Básica e Secundária Domingos Capela, de forma a servir a várias escolas do agrupamento. Tem como objetivo a promoção e difusão do livro em língua portuguesa e promover a leitura.

Além da grande variedade de livros a preços especiais, o evento conta com uma programação cultural variada, como a apresentação do livro “A quinta dos Corações” pela escritora adolescente Catarina Ferreira, momentos de música, poesia, leitura expressiva, dramatizações, a primeira sessão do projeto “Palavras com Ciência” e ainda a peça “Ato Único”, pela Oficina de Teatro de Espinho, pelas 21 horas desta sexta-feira, no auditório da escola Dr. Manuel Gomes de Almeida.



Espinhenses no encontro da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos

A Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos realizou o encontro anual coordenado pelo seu diretor Francisco Sales, no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, e teve a presença de vários secretários diocesanos nacionais e o secretário de Barcelona, entre os quais esteve a Obra

Vicentina de Auxílio aos Ciganos – Diocese do Porto, representada pelos espinhenses Maria do Carmo Rocha, Belmiro Rocha, Vânia Barbosa e Maria da Glória.

Os oradores, com destaque para Vítor Melícias, Maria Torres (coordenadora do Gabinete de Apoio às Comunidades

Ciganas do ACIDI), D. Joaquim Mendes (Bispo da Comissão Episcopal da Pastoral e Mobilidade Humana para a Pastoral dos Ciganos), e Ignácio Rodríguez (Diocese de Barcelona), concluíram que devia haver um esforço à semelhança do que é proposto ao nível europeu (Comissão do Parlamento da Sociedade Civil Europeia) no sentido da inserção, inclusão e cooperação na sociedade civil e religiosa e que "a existência de mediadores locais a desenvolver um bom trabalho é muito importante para se obter bons resultados."

Palestra rotária

Na qualidade de presidente do Rotary de Espinho, António Pinto de Oliveira lamentou não terem estado presentes mais jovens, mas congratulou-se com o sucesso da palestra do irmão Joaquim Pinto de Oliveira sobre sexualidade na gravidez e no pós-parto.

Na sessão ocorrida na noite de sexta-feira, no Hotel Praia Golf, por iniciativa rotária, Joaquim Pinto de Oliveira partilhou os seus conhecimentos e



partilhou as suas experiências enquanto ginecologista e obstetra, aludindo a ques-

tões de qualidade de vida, estéticas, psicológicas e de planeamento familiar.

Espectáculo a favor da Associação Patinhas sem Lar

A causa pela defesa dos animais vai ganhando força no terreno e os espinhenses solidarizaram-se de uma forma realmente efetiva para ajudar uma jovem associação que vai dando passos profícuos e importantes na resolução do problema dos cães sem dono. A adoção é um objetivo e a causa é de todos.

O espetáculo em favor da Associação Patinhas sem Lar, um abrigo para cães localizado em Paramos, saldou-se por um



enorme sucesso de adesão. O evento realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho e contou com a colaboração no programa do Grupo Coral da Universidade Sénior, do Grupo de Cavaquinhos da Universidade sénior, da turma das Aulas de Zumba da professora Cláudia Reis e do Guitarrista a

solo Carlos Gonçalves. O público numeroso que se mostrou agradado com as sucessivas performances artísticas não arredou pé até que a última lâmpada se apagou no palco do Auditório.

A apresentação do espetáculo esteve a cargo de João Carapeto, que fez as honras da



Foto PAULO DUARTE

Três décadas

Associação de Futebol Popular festeja aniversário

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) festejou os seus trinta anos de actividade em sessão solene realizada com pompa e circunstância na sala da Assembleia de Freguesia de Espinho.

Estiveram presentes o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho Vicente Pinto, os presidentes das juntas de Espinho Rui Torres, de Paramos Manuel Dias, de Silvalde Marco Gastão e de Anta/Guetim, Nuno Almeida.

Os órgãos sociais da AFPCE estiveram fortemente representados no seu conjunto assim como os representantes de quase todos os clubes que compõem esta Associação.

O presidente da Assembleia Geral, Fernando Fernandes, abriu a sessão e fez um pequeno resumo da história do futebol popular num registo que lhe é peculiar e reconhecido.

Jorge Sá, presidente do Conselho Fiscal, José Carlos Teixeira, presidente da Direção, e o próprio Fernando Fernandes centraram os seus discursos na evolução e credibilização que o futebol popular conquistou no contexto social e desportivo do concelho espinhense afirmando em uníssono que o futuro da modalidade, embora em tempos difíceis, estava assegurado pela sua própria força e importância.

Os presidentes de Junta presentes, com a exceção de Nuno Almeida que chegou mais tarde por força de reuniões de trabalho na Junta de Freguesia Anta/Guetim também discursaram e deram testemunho do seu contato com o futebol popular, quer institucionalmente, quer pessoalmente.

O vice-presidente Vicente Pinto encorajou o universo do futebol popular a sentir-se orgulhoso das suas raízes populares e manifestou a sua satisfação pelo espaço que o futebol popular conquistou na sociedade espinhense.

A AFPCE homenageou duas figuras do futebol concelhio. José Pinheiro, da Aldeia Nova a título póstumo e Rosa Maria Silva, do GD Outeiros. Num gesto simples e singelo, a grandeza do gesto e da lembrança foi assaz notório.

Depois da parte coloquial, e porque de um aniversário se tratava, acenderam-se as velas – embora com alguma dificuldade – saltou a rolha do champanhe, cantaram-se os parabéns e, naturalmente, comeu-se o bolo.

Num momento de convívio e boa amizade, os clubes confraternizaram com os órgãos sociais e os representantes de todas as autarquias espinhenses.

Paulo Duarte

"Silêncios" de Paula Pinto

A espinhense Paula Pinto irá lançar às 21h30 de domingo, nas instalações da Aipal (Rua 19), o seu primeiro livro de poesia sob o título "Silêncios". A cerimónia terá a particularidade de decorrer sob a forma de tertúlia. Além da autora Paula Pinto, Augusto Canetas irá proceder à apresentação.

Feira do livro

Está a decorrer nas bibliotecas do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira a já tradicional feira do livro. "Esta iniciativa constitui uma excelente oportunidade para toda a comunidade educativa contactar com as mais recentes novidades editoriais e adquirir livros a preços muito atrativos."

FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL

25 anos a fotografar os seus eventos

VÍTOR LANCHÇA

25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013

Gravações em DVD dos seus filmes

Contatos: 918 735 306 * 962 788 407

obrigado pela preferência

Telefones úteis

| | |
|-------------------------|--------------|
| A. Viação Espinho | 22 734 12 96 |
| Biblioteca | 22 733 58 00 |
| Bomb. V. Espinho | 22 734 00 05 |
| Bomb. V. Espinhenses | 22 734 00 42 |
| Câmara Municipal | 22 733 58 00 |
| Centro de Saúde | 22 733 40 20 |
| Ciesp | 22 733 04 10 |
| Clínica Costa Verde | 22 734 58 85 |
| Clínica N.ª S.ª d'Ajuda | 22 734 26 95 |
| Clínica S. Pedro | 22 734 47 14 |
| Policlínica | 22 733 06 40 |
| CTT - Rua 19 | 22 733 06 31 |
| CTT - Anta | 22 733 06 61 |
| EDP - Avarias | 800 506 506 |

| | |
|----------------------------|--------------|
| EDP - Leituras | 800 507 507 |
| EDP - Comercial | 808 505 505 |
| Estação CP | 808 208 208 |
| Fisioclinica | 22 731 49 86 |
| Brigada Fiscal | 22 734 11 96 |
| Hospital Espinho | 22 733 11 30 |
| Hospital V. N. Gaia | 22 379 42 11 |
| S. Sebastião (S.M.Feira) | 256 37 97 00 |
| Junta Freguesia de Espinho | 22 734 44 18 |
| PSP | 22 734 00 38 |
| Registo Civil | 22 733 20 60 |
| Repartição Finanças | 22 733 20 70 |
| Saneam. Básico (avarias) | 22 733 58 40 |
| Segurança Social | 22 734 19 56 |
| Táxis (Câmara) | 22 734 31 67 |

| | |
|----------------------------|--------------|
| Táxis (Conc. Espinho) | 800 208 202 |
| Táxis Costa Verde | 22 734 01 18 |
| Táxis (Graciosa) | 22 734 00 10 |
| Táxis União, Lda. | 22 734 80 17 |
| Táxis Unidos | 22 734 22 32 |
| Táxis Verdemar | 22 734 35 00 |
| Tesouraria Fazenda Pública | 22 733 20 87 |
| Tribunal | 22 733 13 30 |

Anta

| | |
|------------------|----------------------------|
| Farmácia de Anta | 22 734 11 09 |
| Farmácia MAIS | 22 734 14 09 |
| Junta Freguesia | 22 734 64 53 |
| Lar da 3.ª Idade | 22 733 09 00 |
| Unidade de Saúde | 22 733 40 60 |
| Táxi | 96 652 7887 / 22 732 52 42 |

Guetim

| | |
|-----------------|--------------|
| Junta Freguesia | 22 734 42 26 |
|-----------------|--------------|

Paramos

| | |
|------------------|--------------|
| Centro Social | 22 733 08 70 |
| Farmácia | 22 734 63 88 |
| Junta Freguesia | 22 734 27 10 |
| Reg. Engenharia | 22 734 20 23 |
| Unidade de Saúde | 22 734 50 01 |

Silvalde

| | |
|---------------------------|--------------|
| Junta Freguesia | 22 734 40 17 |
| Unidade Saúde Marinha | 22 734 31 01 |
| Unidade Saúde Silvaldinho | 22 734 36 42 |

Duas vitórias da Académica de Espinho a abrir a época do hóquei de sala



Foto DOUGLAS ROGERSON

A equipa sénior de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho, iniciou no passado fim-de-semana a sua época desportiva, numa jornada dupla, obtendo duas vitórias que não deixaram qualquer dúvida quanto ao justo vencedor.

Apresentando uma equipa renovada, fruto das decisões tomadas no início da época, principalmente quanto à não participação na modalidade de campo, a equipa de Espinho apresentou-se no primeiro jogo, com uma enorme vontade de mostrar aos seus adeptos e dirigentes, que tantas dúvidas levantaram quanto ao futuro da secção pelos motivos referidos anteriormente, que continuam presentes da modalidade, e com vontade de manter vivo o historial de sucesso nesta vertente.

Frente à equipa do Sport (Porto), um adversário em crescente na modalidade, a equipa espinhense controlou desde o primeiro minuto o jogo, sendo a primeira a inaugurar o marcador logo nos primeiros minutos, conseguindo dilatar o resultado até aos 3-0. Assistiu-se a uma reação do adversário, reduzindo até aos 3-2. Mas quando se pensava que a equipa de Espinho poderia fraquejar, assistiu-se precisamente ao inverso com os academistas a obterem mais dois golos sem resposta, fixando o resultado final em 5-2 para a Académica de Espinho.

No segundo jogo contra a equipa do Viso, embalados pelo resultado conseguido na véspera, a equipa da Associação Académica de Espinho não deu qualquer margem de manobra ao adversário, obtendo uma vitória por números bastantes expressivos, que mostram e bem, tal a superioridade da equipa da Académica, conseguindo 10 golos contra apenas um do adversário.

SENIORES MASCULINOS - ZONA NORTE

| Resultados | |
|------------------------|------|
| CFU Lamas-AD Lousada A | 4-11 |
| GD Viso-Juventude HC | 4-4 |
| CAMIR-AD Lousada B | 3-5 |
| Sport CP-AA Espinho | 2-5 |
| AA Espinho-GD Viso | 10-1 |
| CAMIR-Sport CP | 2-6 |
| U. Lamas-Juventude HC | 4-2 |

| Classificação | | | | | | |
|---------------|---|---|---|---|---|------|
| | P | J | V | E | D | F-C |
| AA Espinho | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 15-3 |
| AD Lousada A | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 11-4 |
| AD Lousada B | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 5-3 |
| Sport CP | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 8-7 |
| U. Lamas | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 8-13 |
| Juventude HC | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 6-8 |
| GD Viso | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 5-14 |
| CAMIR | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 5-11 |

Próximos jogos

| |
|---|
| Juventude HC-AA Espinho (Lousada/sexta-feira/22h30) |
| U. Lamas-AD Lousada B |
| Sport CP-AD Lousada A GD Viso-CAMIR |
| AA Espinho- U. Lamas (Espinho/domingo/20h) |
| AD Lousada B-Sport CP |
| CAMIR-Juventude HC |
| AL Lousada A-GD Viso |

Luís Vieira



O azar de jogar contra os mais fortes

A equipa de hóquei de sala de sub-15 da Associação Académica de Espinho entrou a perder no Campeonato Nacional. Os academistas foram derrotados por Lousada por 1-9, em jogo disputado no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Apesar de defrontarem aquela que poderá vir a ser a equipa campeã nacional, o jogo não foi mau de todo para os miúdos da Académica de Espinho, pois apesar de terem sofrido nove golos, estes fizeram uma boa partida, opondo-se com bravura e dedicação à mais-valia física dos de Lousada.

O guarda-espinhense, Márcio, foi adiando, ao máximo, o golo. Só perto do fim da primeira parte sofreu os golos (0-3, resultado ao intervalo).

No recomeço, depois de Hugo Gonçalves (treinador) ter acalmado as cabeças dos jovens hoquistas, estes começaram da melhor maneira e, aos cinco minutos, André fez 1-3.

Motivados, foram vendo a luz ao fundo do túnel e Ruben acabou por não concretizar já que o guarda-espinhense fez uma grande defesa.

Espicaçados com estes lances, os de Lousada começaram a forçar e a estar mais perto da baliza de Márcio e em três minutos, chegaram ao 1-6.

Hugo Gonçalves foi rodando a equipa para dar mais tempo de jogo aos atletas menos utilizados e o resultado avolumou-se até ao 1-9 final.

O próximo jogo é em Mirandela, ante o CAMIR, no domingo, às 11 horas.

Eis a equipa da Associação Académica de Espinho:

Márcio Ribeiro (guarda-redes), André Rodrigues (1 golo), Leonardo Dias (cap.), Alexandre Ferreira e Ruben Silva.

Jogaram ainda: João Gomes, Luís Gomes, Rodrigo Gomes, Pedro Maranhão, José Ferreira e João Rocha. Treinadores: Hugo Gonçalves e Joaquim Magano.

Vasco Tavares no pódio

Natação tigre no Torneio Regional de Fundo

O grande destaque da natação do Sporting de Espinho no Torneio Regional de Fundo vai para Vasco Tavares (juvenil B), ao classificar-se em terceiro com 809 pontos, no conjunto das provas de 1500 metros livres e 400 metros estilos, conseguindo ainda obter tempo de admissão para o Campeonato Zonal na prova dos 1500 metros livres. Vasco Tavares obteve ainda a terceira melhor performance por pontos FINA (Federação Internacional) no seu escalão.



res puderam optar por competir apenas na prova de 200m Livres, não entrando para a classificação final do torneio.

Foram batidos 25 recordes pessoais, incluindo dois recordes do clube: Rodrigo Monteiro, 800m livres (juvenis A e absolutos) e 1500m livres (juvenis A e absolutos).

Nos masculinos, Rodrigo Monteiro (juvenil A) classificou-se em quarto no conjunto das provas de 1500m livres e 400m estilos com 989 pontos, tendo nesta última, obtido tempo de admissão para o Campeonato Nacional. Martim Almeida (infantil B) foi 12.º no conjunto das

duas provas com 541 pontos.

Na prova dos 200 metros livres masculinos, Carlos Gomes (juvenil A) ficou em primeiro, Igor Oliveira (juvenil B) obteve o segundo lugar, Vasco Guedes (infantil B) também classificou-se em segundo, Miguel Vaz (infantil B) ficou em terceiro, Miguel Albergaria (infantil B) foi sétimo e Pedro Ferrão (infantil B) ficou com o registo do 13.º lugar.

Na prova dos 200 metros livres femininos, Inês Melo (infantil A) obteve o primeiro lugar, Sara Castelo (juvenil A) o terceiro e Ana Rita Monteiro (infantil B) o quarto lugar.

de futsal que terminou com um empate a quatro bolas. A equipa espinhense realizou um excelente jogo e arrecadou um precioso ponto num campo extremamente difícil.

Por fim, os mais pequeninos (benjamins) defrontaram em casa o Dínamo Sanjoanense e foram derrotados por 2-8. Foi um resultado muito pesado por aquilo que os benjamins fizeram em campo.

Juniões femininos – Patrícia Pomar, Sara, Patrícia Godinho, Matilde (cap.), Ca-

tarina, Marisa (1 golo) e Diana. Treinador: Sérgio Fonseca. Delegado: Alfredo.

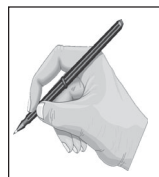
Infantis – Simão, Inês (1 golo), Kalu (1), Bruno, Vieira (2), Diogo, Marta, Ricardo, Gonçalo, Rui (cap.) e Igor. Treinador: Sérgio Fonseca. Delegados: José Luís e José Carlos.

Benjamins – Samuel, Bruno (1 golo), Fábio, Eduardo Alves, Rodrigo, Inês, Lara (1), Gabriela, Eduardo Assunção e Rui Pedro (cap.). Treinadora: Sofia Ferreira. Delegada: Sónia Santos.

Sintético academista com piso alemão

E quanto ao campo de hóquei, fruto dos protocolos assinados pela Câmara Municipal de Espinho e a Associação Académica de Espinho, bem como pelo esforço e contactos de alguns elementos ligados à secção com a Federação Nacional e Internacional de Hóquei, provavelmente o passo mais difícil já foi dado.

Fruto da renovação que muitos clubes europeus de topo estão a efetuar aos seus campos, é quase certa a cedência do piso sintético por parte de um clube alemão. Sem dúvida que este é o passo mais importante (e dispendioso) para que o projeto da construção do campo possa



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

tornar-se realidade.

Mas não nos podemos esquecer, que caso o piso chegue, este não poderá ser colocado em cima de erva, pedra e árvores, pelo que a secção e clube espera para já que a tão prometida terraplanagem seja efetuada. Claro que será também necessário algo mais, mais avancemos um passo de cada vez...

Luís Vieira

Goleada do hóquei em patins da Académica de Espinho ao Académico da Feira

Sem ter feito uma exibição de 'encher o olho', a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho 'obrigou' os seus adeptos a gritarem 'golo' por sete vezes.

Um resultado animador, ante uma equipa do Académico da Feira que nunca baixou os braços mas que nada pode fazer para o melhor hóquei em patins academista e para a sua estratégia.

Os academistas conseguiram, assim, um resultado folgado e estão no terceiro posto da tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, a apenas quatro pontos do líder, a Sanjoanense.

Num jogo sem grandes emoções, as figuras de destaque foram os academistas André Pinto, que alcançou quatro golos e Álvaro Pinto, com três golos.

Os academistas controlaram sempre a partida e, na segunda parte, tiveram de 'arregaçar as mangas', quando a equipa de Santa Maria da Feira alcançou o empate (3-3).

Entretanto, nas camadas jovens, a Associação Académica de Espinho registou derrotas, nos sub-17, com o Gulpilhares, por 10-2 e nos sub-20, com o Académico do Porto, por 5-3.

Nos restantes escalões etários a equipa do Mocho saiu vitoriosa: em sub-15 e sub-13, ante o Bragança, respetiva-

mente por 11-2 e 5-1.

Os academistas (escolares) foram ao Paço Rei empatar (2-2).

Eis os jogos para o fim-de-semana:

Sobreira-Académica de Espinho (seniores), sábado, às 21.15 horas, no pavilhão do Sobreira; Académica de Espinho-Desportivo da Póvoa (sub-20), sexta-feira, às 22 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Vigorosa-Académica de Espinho (sub-17), sábado, às 15 horas, no pavilhão do Vigorosa, no Porto; Fânzeres 'B'-Académica de Espinho (sub-15), sábado, às 15.30 horas, no pavilhão Fânzeres; Valongo 'B'-Académica de Espinho (sub-13), domingo, às 10 horas, no pavilhão do Valongo; Académica de Espinho-Dragon Force (benjamins), domingo, às 15 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Bragança (escolares), domingo, às 16 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Académica de Espinho, 7 Académico Feira, 3

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Associação Académica de Espinho – Paulo Santos, Rui Silva, Filipe Sousa, André Pinto e Álvaro Pinto – cinco inicial; Diogo Santos e Tibério Carvalho.

Treinador: Luís Canelas.
Académico Clube da Fei-

ra – Ricardo Fernandes, João Moreira, Pedro Silva, David Sá e Tiago Pinto – cinco inicial; Artur Couto, Marco Dias, Hugo Gonçalves, Marcelo Dias e Luís Canavarro.

Treinador: Rui Tavares.
Ao intervalo: 2-1.
Marcadores: André Pinto (4 golos) e Álvaro Pinto (3); David Sá (2) e Artur Couto.

II DIVISÃO - ZONA NORTE

| | | |
|----------------------------|-------|-----|
| Juv. Pacense-Desp. Póvoa | | 4-5 |
| Famalicense-Infante Sagres | | 4-5 |
| Fânzeres-Paço Rei | | 7-4 |
| CART-Sanjoanense | | 3-5 |
| Riba D Ave-Lavra | | 7-6 |
| AA Espinho-Acad. Feira | | 7-3 |
| Marco-Sobreira | | 4-4 |
| Cucujães-Gulpilhares | | 2-1 |

| Classificação | | | | | | |
|----------------|----|---|---|---|---|-------|
| | P | J | V | E | D | F-C |
| Sanjoanense | 25 | 9 | 8 | 1 | 0 | 60-24 |
| Desp. Póvoa | 24 | 9 | 8 | 0 | 1 | 44-32 |
| AA Espinho | 21 | 9 | 6 | 3 | 0 | 44-24 |
| Riba D Ave | 16 | 9 | 5 | 1 | 3 | 40-40 |
| Famalicense | 15 | 9 | 5 | 0 | 4 | 27-27 |
| Gulpilhares | 12 | 9 | 4 | 0 | 5 | 40-44 |
| Infante Sagres | 12 | 9 | 4 | 0 | 5 | 52-43 |
| Marco | 11 | 9 | 3 | 2 | 4 | 34-38 |
| Lavra | 11 | 9 | 3 | 2 | 4 | 44-42 |
| Juv. Pacense | 11 | 8 | 3 | 2 | 3 | 39-29 |
| Fânzeres | 9 | 9 | 3 | 0 | 6 | 32-47 |
| Sobreira | 8 | 9 | 2 | 2 | 5 | 44-46 |
| Acad. Feira | 7 | 9 | 2 | 1 | 6 | 41-58 |
| CART | 7 | 7 | 2 | 1 | 4 | 28-36 |
| Cucujães | 7 | 8 | 2 | 1 | 5 | 21-45 |
| Paço Rei | 5 | 9 | 1 | 2 | 6 | 34-49 |

Próxima jornada
Desp. Póvoa-Cucujães
Infante Sagres-Juv. Pacense
Paço Rei-Famalicense
Sanjoanense-Fânzeres
Lavra-CART
Acad. Feira-Riba D Ave
Sobreira-AA Espinho
(Sobreira/sábado/21h15)
Gulpilhares-Marco

Manuel Proença

Vitória do voleibol tigre

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho conquistou mais uma vitória no Campeonato Nacional da I Divisão, ao bater o Ginásio Clube Vilacondense por 1-3 (26-24, 13-25, 11-25 e 17-25). Por seu turno, a equipa da Associação Académica de Espinho foi derrotada pelo Atlântico da Madalena por 3-0 (25-18, 29-27 e 33-31).

No próximo sábado a equipa da Associação Académica de Espinho irá receber o Sporting Clube das Caldas, às 17 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho e o Sporting Clube de Espinho deslocar-se a Lisboa para defrontar o Benfica, também no sábado, às 16 horas, no Pavilhão N.º 2 da Luz.

Vilacondense, 1 Sporting de Espinho, 3

Jogo no pavilhão de Vila do Conde.

Árbitros: Ricardo Ferreira e Pedro Azinheira (AV Porto).

Parciais: 26-24 (26m), 13-25 (22m), 11-25 (20m) e 17-25 (20m).

Ginásio Clube Vilacondense – António Guimarães (2 pontos), Bruno Sousa (15), Fábio Lourenço (9), José Pedro Gomes (9), Sérgio Silva (3) e Fábio Milhazes (6) – seis inicial; Pedro Abreu (libero), Pedro Ribeiro, Bruno Monteiro, Bruno Nogueira, Paulo Lima e Filipe Sousa.

Treinador: Pedro Pontes.
Sporting Clube de Es-

pinho – Miguel Maia (1 ponto), Manuel Silva (13), Gabriel Arroyo (13), Valdir Reis (18), Rui Moreira (18) e Paulo Mora – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Jonathan Nunes, Gonçalo Iglésias, Phelipe Martins (8), Soares e Carlos Fernandes.

Treinador: Filipe Vitó.
Treinador adjunto: Ricardo Rocha.

Atlântico Madalena, 3 Académica de Espinho, 0

Jogo no pavilhão Municipal da Madalena.

Árbitros: Hélio Ormonde (AV S. Miguel) e Luís Meireles (AV Porto).

Parciais: 25-18 (22m), 29-27 (33m) e 33-31 (38m).

Clube Atlântico da Madalena – José Pedro (4 pontos), Ricardo Alvar (11), Pedro Nogueira (7), Francisco Fabião (23), Fabrício Barros (8) e Paulo Gomes (15) – seis inicial; Simão Teixeira (libero), Sérgio Rodrigues, Hélder Cunha, Artur Resende, Francisco Baptista e Óscar Barbosa.

Treinador: João Pedro Vieira.

Associação Académica de Espinho – Rui Alvar (5 pontos), Rui Moreira (2), Januário Alvar (12), Gonçalo Sapage (2), Luís Moreira (27) e José Santos (3) – seis inicial; Rui Pedro (libero), Diogo Maia, Jorge Iglésias, Hugo Oliveira, Diogo Marques e Stefan Teixeira.

Treinador: Rogério Lopes.

Treinador adjunto: Cláudio Laranjeira.

Formação academista vitoriosa

A equipa de voleibol de cadetes masculinos da Associação Académica de Espinho levou de vencida do Esmoriz Ginásio Clube, por 0-3 (19-25, 17-25 e 21-25).

Os iniciados também alcançaram uma vitória ante o Ginásio Clube Vilacondense, por 3-0 (25-12, 25-10 e 25-22).

A equipa A de minis B ficou apurada para a final do Torneio de Natal daquele escalão etário.

Neste domingo, os minis B participaram na segunda volta do Torneio de Natal que se realizou nas instalações do Esmoriz Ginásio Clube. A equipa A, ao alcançar o segundo lugar na competição apurou-se automaticamente para a final deste torneio e confirmou a evolução desejada pela equipa técnica, sendo que ainda existe larga margem de progressão para todos atletas que estão neste escalão pelo primeiro ano.

A equipa B, por sua vez, bateu-se de igual com equipas mais fortes alcançando um honroso sétimo lugar que efetivamente corresponde ao sexto lugar por desclassificação de uma das equipas que, embora tenha competido não estava classificada por não ter o número mínimo de atletas exigido.

Este torneio teve a participação de oito equipas divididas em duas séries: Associação Académica de Espinho (duas equipas), Esmoriz Ginásio Clube (duas equipas), Frei Gil Vólei Clube (uma equipa), Sporting de Espinho (uma equipa) e o Clube Atlético da Madalena (duas equipas).

A final deste Torneio de Natal realiza-se no dia 15 de dezembro, em local ainda a designar.

Cadetes masculinos – Joaquim Monteiro, José Fernando, João Lourenço, Nuno Silva (cap.), Alexandre Pereira, Simão Pedrosa, Frederico Santos, Lucas Stein e Samuel Monteiro.

Treinadores: Rui Moreira e José Moreira.

Iniciados masculinos – Gonçalo Sousa, Tiago Folha, Tiago Gomes, João Castro, Hugo Catarino e Gonçalo Neto – seis inicial; José Belo, Pedro Gomes, José Rocha, Henrique Vitó, Jorge Silva e Rafael Moraes.

Minis B (equipa A) – Gaspar Duarte, Francisco Oliveira, Bernardo Silva, Rodrigo Pinto, André Fernandes, Eduardo Vieira, Tomás Brandão, Filipe Leite, José Mendes e Paulo Monteiro. Treinador: Januário Alvar.

Minis B (equipa B) – Rafael Gonçalves, Daniel Figueiredo, Gonçalo Silva, André Santos, Luís Avila, Nuno Soares, Tomás Almeida, Gonçalo Ferreira e Ricardo Ferreira. Treinador: Eurico Moutinho.



Iniciadas academistas na fase de apuramento

A equipa de iniciadas de andebol da Associação Académica de Espinho está na Fase de Apuramento para o Campeonato Nacional e é uma das seis equipas que

irá lutar por um lugar a nível nacional.

Na primeira fase regional do grupo B, a equipa espinhense foi apenas derrotada pelo Alavarium e pela

Sanjoanense.

Porém, nesta fase de apuramento que se segue estão seis equipas e, por isso, todos os jogos são finais para que consiga um apuramento.

A equipa das academistas conta com as atletas Sara Silva, Sara Resende, Maria Mota, Sofia Mota, Rita Mota, Mariana Sousa, Ma-

riana Frutuoso, Beatriz Manarte, Leonor Gonçalves, Inês Almeida, Viviana Silva, Sara Moutinho, Diana Martins, Luísa Meneses, Maria Miguel, Maria Leite, Sara Oliveira, Bárbara Malta, Rafaela Sousa e Inês França.

Treinadora: Carla Barbosa.

Treinadora adjunta: Bárbara Barbosa.

Jantar da casa portista

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho organiza um jantar de confraternização natalícia para associados, familiares e amigos, marcado para as 20h30 de terça-feira, no Restaurante Avenida 8.

Goleada

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano foi derrotada pelo Beiriz, em jogo realizado no terreno do seu adversário, na Póvoa de Varzim.

A equipa local, de pontaria bem afinada, não deu quaisquer hipóteses ao Luso Venezuelano e, aos cinco minutos, já vencia por 1-0. Os golos, que chegaram aos quatro ao intervalo, foram-se sucedendo. No entanto, os do Luso Venezuelano ainda marcaram um tento, por José Carlos e na sequência de um contra-ataque.

No segundo tempo a equipa local consolidou o resultado até à goleada de 7-2. O Luso Venezuelano, mais apático, desanimado ou conformado, acabou por fazer o seu segundo golo, já muito perto do final, por intermédio de Zé Pereira.

Beiriz, 7
Luso Venezuelano, 2
 Jogo no Complexo Municipal da Póvoa de Varzim.
 Árbitro: Joaquim Jorge.
União Desportiva de Beiriz – João; Carlitos, Vilas, Carlos Alberto e Mike; Filipe (cap.), Brandão e Postiga; Luís, Ricardo e Miguel.
 Jogaram ainda: Rosa, Casanova, Paulinho, Diegues e Jorginho. Treinador: Fernando Moreira.

Centro Social Luso Venezuelano – Acácio; Lopes, Leandro, Viseu e Carlos Moreira; Américo Martins, Vítor Gel e Zé Pereira; Décio, Jaime e José Carlos (cap.).
 Jogaram ainda: Joaquim Sousa, Edgar, Carlos Costa, Marco e Manuel Fernandes. Treinador: Carlos Costa.

Ao intervalo: 4-1. Marcadores: Luís (3 golos), Diegues (2), Ricardo e Postiga; José Carlos e Zé Pereira.

Tribunal e Câmara nas meias-finais do Torneio de Futsal das Forças Vivas da Cidade de Espinho

As equipas do Tribunal de Espinho e da Câmara Municipal de Espinho conquistaram a presença nas meias-finais do I Torneio de Futsal das Forças Vivas da Cidade de Espinho 2013, ao conquistarem, respetivamente, o primeiro e o segundo lugar da classificação da Série A. Falta apurar os outros dois semifinalistas que, à partida, deverão ser as Equipas de Inspeção e Fiscalização Policial e o Regimento de Engenharia 3 Exército que irão jogar a última jornada hoje às 16.30 horas e às 17.30 horas, na Nave Polivalente de Espinho.

As meias finais da prova estão agendadas para o próximo dia 11 (quarta-feira), às 16.30 horas e às 17.30 horas na Nave Polivalente de Espinho, envolvendo jogos entre o primeiro e o segundo classificados das duas séries e a final está marcada para quinta-feira (dia 12), às 16.30 horas (3.º e 4.º classificados) e 17.30 horas (1.º e 2.º classificados), seguida da entrega de prémios e de um lanche.

SÉRIE A – Última jornada
 Tribunal Espinho-Câmara Espinho 9-0
 Gomes Almeida-BV Espinho 10-2

| Classificação | P | J | V | E | D | F-C |
|------------------|---|---|---|---|---|-------|
| Tribunal Espinho | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 | 15-2 |
| Câmara Espinho | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 11-10 |
| Gomes Almeida | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 12-8 |
| BV Espinho | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3-21 |

SÉRIE B

| | |
|------------------------------|----------------|
| EI Criminal-RE3 Exército (*) | 0-10 |
| EI Criminal-Esquadra Sede | 4-4 |
| Esquadra Trânsito-EIFP | 2-11 |
| Folgou o RE3 Exército (*) | Jogo em atraso |

| Classificação | P | J | V | E | D | F-C |
|-------------------|---|---|---|---|---|------|
| EIFP | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 | 30-3 |
| RE3 Exército | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 31-0 |
| Esquadra Sede | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 5-9 |
| EI Criminal | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 4-28 |
| Esquadra Trânsito | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2-32 |

4.ª Jornada (*)
 EI Criminal-Esquadra Trânsito
 RE3 Exército-Esquadra Sede
 Folgou as EIFP
 (*) Ontem depois do fecho da edição

Última jornada
 Esquadra Trânsito-Esquadra Sede (Nave/hoje/16h30)
 EIFP-RE3 Exército (Nave/hoje/17h30)
 Folgou a EI Criminal

Manuel Proença

Tiago Sá campeão Universitário de ténis – André Flórido conquista terceiro lugar

O espinhense Tiago Sá, jogador da Associação Académica de Espinho e aluno da Faculdade de Medicina do Porto, conquistou o título de campeão universitário de ténis, nos Jogos Universitários Individuais 2013, que decorreram no CDUP, no Porto.

Tiago Sá bateu, na final, Afonso Vieira, por 8-7 (3). A terceira posição da prova foi conquistada, também, pelo espinhense André Flórido, jogador da Associação Académica de Espinho e aluno da Faculdade de Economia do Porto.

Juventude da Estrada afasta Magos de Anta – primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho quase sem surpresas

As equipas do Quinta de Paramos, Estrelas da Divisão, Associação Desportiva de Esmojães, Grupo Desportivo dos Outeiros, Águias de Anta, Cantinho da Ramboia, Leões Bairristas, Rio Largo e Desportivo Regresso (I Divisão); Grupo Desportivo da Ronda, Águias de Paramos, Juventude da Estrada, Desportivo da Ponte Anta, Estrelas da Ponte de Anta e Aldeia Nova (II Divisão) foram as equipas apuradas para a segunda eliminatória da Taça Cidade de Espinho, após a jornada da primeira ronda que se realizou no fim-de-semana.

O Rio Largo, Desportivo Regresso e Aldeia Nova foram as equipas que ficaram isentas de disputar a primeira eliminatória e, por isso, com acesso direto à segunda.

De resto, salienta-se a passagem do Juventude da

Estrada, da II Divisão, que eliminou o primodivisionário Magos de Anta, com uma vitória por 1-2.

No próximo fim-de-semana realiza-se a sétima jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e a terceira jornada da Taça dos Campeões, onde estão envolvidas as equipas do Rio Largo e dos Leões Bairristas, e a Taça Federação, onde participam as equipas do Juventude dos Outeiros e dos Águias de Anta.

CAMPEONATO DE FUTEBOL POPULAR DO CONCELHO DE ESPINHO

I DIVISÃO
Próxima jornada (7.ª)
 Associação Esmojães-Estrelas Divisão (Cassufas/sábado/17h15)
 GD Outeiros-Novasemente (Seara/domingo/10h)

Minis tigres superam o Monte em andebol

A equipa de andebol de juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho foi derrotada pelo Fuas Roupinho, na Nazaré, por 29-26 (13-14, ao intervalo), em encontro a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão.

Entretanto, a equipa de minis masculinos tigre, recebeu o Monte e venceu por 14-12 (10-7, ao intervalo).

No próximo fim-de-semana realizam-se os seguintes jogos:

Sporting de Espinho-Sismaria (juvenis masculinos),

domingo, às 15 horas, no pavilhão Municipal de Anta 'Napoleão Guerra', em Cassufas; S. Paio de Oleiros-Sporting de Espinho (minis masculinos), domingo, às 11.30 horas, em S. Paio de Oleiros.

Eis a constituição das equipas do Sporting de Espinho:

Juvenis masculinos – Hugo Costa, Paulo Almeida e João Castro (guarda-redes); Jorge Ferreira, Tiago Guedes (2 golos), António Pinto (3), Tiago Pereira (5), Ivo Ber-

| TAÇA CIDADE DE ESPINHO | |
|--|---------------|
| Novasemente (I)-Quinta Paramos (I) | 2-2 (2-3, ap) |
| AD Guetim (II)-GD Ronda (II) | 1-5 |
| Águias Paramos (II)-Corga Silvalde (II) | 1-0 |
| Magos Anta (I)-Juventude Estrada (II) | 1-2 |
| Estrelas Divisão (I)-Cruzeiro Silvalde (I) | 2-2 (4-3, gp) |
| Associação Esmojães (I)-Morgados Paramos (II) | 2-0 |
| GD Idanha (II)-Desportivo Ponte Anta (II) | 1-1 (4-5, gp) |
| Estrelas Vermelhas (II)-Estrelas Ponte Anta (II) | 0-2 |
| GD Outeiros (I)-Lomba Paramos (II) | 0-0 (3-0, ap) |
| Águias Anta (I)-Império Anta (II) | 1-1 (2-1, ap) |
| Cantinho Ramboia (I)-Bairro Ponte Anta (I) | 3-1 |
| Leões Bairristas (I)-Juventude Outeiros (I) | 1-1 (2-1, ap) |
| Isentos: Rio Largo (I), Desportivo Regresso (I) e Aldeia Nova (II) | |
| (I) I Divisão; (II) II Divisão; ap – Após prolongamento; gp – Após a marcação de grandes penalidades | |

Quinta Paramos-Desportivo Regresso (Paramos/sábado/15h)
 Rio Largo-Magos Anta (Paramos/dia 10/20h30)
 Cruzeiro Silvalde-Bairro Ponte Anta (Seara/dia 21/15h)
 Juventude Outeiros-Águias Anta (Seara/dia 11/20h30)
 Cantinho Ramboia-Leões Bairristas (Paramos/dia 11/20h30)

II DIVISÃO
Próxima jornada (7.ª)
 Império Anta-Corga Silvalde (Cassufas/domingo/10h)
 Aldeia Nova-Lomba Paramos (Cassufas/sábado/15h)
 GD Ronda-Desportivo Ponte Anta (Guetim/sábado/15h)
 GD Idanha-Estrelas Vermelhas (Idanha/sábado/15h)

Estrelas Ponte Anta-Juventude Estrada (Idanha/domingo/10h)
 AD Guetim-Águias Paramos (Guetim/domingo/10h)
 Folgou o Morgados Paramos

TAÇA DOS CAMPEÕES
3.ª jornada
 ARC Areias (Santo Tirso)-Rio Largo (Areias/sábado/16h)
 Leões Bairristas-Nevogilde (Lousada) (Seara/sábado/17h30)

TAÇA FEDERAÇÃO
3.ª jornada
 Juventude Outeiros-Seráfão (Fafe) (Seara/sábado/15h)
 GD Tougues (Vila Conde)-Águias Anta (Tougues/sábado/18h)

Manuel Proença

Atividade(s) e convívio da APAM

A APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais sediada em Espinho) irá realizar i, estágio teórico e técnico para as classes de infantis e juvenis, seguido de uma demonstração geral, no sábado, a partir das 14 horas, no pavilhão da Escola Gomes de Almeida. A jornada de convívio será encerrada com um jantar natalício.



Muitos golos

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães venceu o Lama por 3-5, em jogo realizado no terreno do adversário.

Foi um bom jogo, a fazer inveja a equipas do futebol nacional, com oito golos.

Começou melhor a Associação de Esmojães, mas Pedro Gomes, aos 15 minutos, em ao

guarda-redes adversário, não conseguiu inaugurar o marcador. Assim, à passagem da meia hora, seria o Lama a fazer melhor o resultado, por Chico.

A reação dos antenses foi de imediato, empatando a partida, pelo jogador que seria a figura do jogo, Pedro Gomes que ainda faria o seu terceiro tento. O Lama ainda marcou dois golos por Vitó a Ferreira, fixando o resultado em 3-5.

Vitória justa da Associação de Esmojães num campo pelado em bom estado.

Lama, 3
Associação Esmojães, 5
 Jogo no Campo Sporting Clube Lama, em Barcelos.
 Árbitro: Manuel Gomes.

Sporting Clube Lama – Berto; Amaral, Lima, Quinzinho e Boavista; Hélder, Borges e Chissa; Vitó, Hernâni e Chico.

Jogaram ainda: Quim, Chico Silva, Ferreira, Carapanto, Canelas e Barbosa.

Treinador: Morgado.
Associação Desportiva de Esmojães – Tono; Alfredo, Pinto, Teixeira e Vicente; Tô Manel, Carlos e Marçal; Vítor, Nandinho e Pedro Gomes.

Jogaram ainda: Ilídio, António, Abel, Augusto e Beto Costa.

Treinador: José Abreu.



Aposta em jogadores oriundos das camadas jovens do Sporting de Espinho

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho conquistou a sua segunda vitória no Campeonato Nacional de Seniores, na Série D, batendo o Bustelo por 2-1. Os tigres que aos seis minutos perdiam por 0-1, jogaram o quanto bastasse para ganhar.

Com alguns problemas com alguns dos habituais titulares, o treinador dos espinhenses foi obrigado a recheiar o banco com juniores. E em boa hora o fez, pois foi mesmo daí que saiu a solução, do jovem Lapa, que além de ser um verdadeiro quebra-cabeça para a defesa adversária, não descansou enquanto não alcançasse um golo, o da vitória.

Viu-se neste e noutros jovens jogadores oriundos das camadas jovens do Sporting Clube de Espinho, nomeadamente Pipa, Chico e Fábio Gonçalves, a verdadeira 'alma do tigre'. Uma aposta verdadeiramente acertada do técnico dos espinhenses e que lhe valeu os três pontos.

A equipa do Sporting Clube de Espinho foi a que melhor esteve em campo e acabou por sofrer um contratempo, aos seis minutos, num erro de marcação ao avançado do Bustelo, que acabou por concretizar, de cabeça.

O golo, apesar de madrugador, não abalou a postura dos jogadores espinhenses que mantiveram a ambição e o empenho, fazendo com que o seu adversário apostasse nas constantes interrupções, de forma a tentar quebrar o ritmo ofensivo dos tigres.

Fruto da insistência e do acreditar, depois de falharem algumas claríssimas oportunidades de igualar, os espinhenses chegaram ao golo em tempo de compensações, ainda antes do intervalo, num golo de cabeça apontado pelo defe-



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Lapa, o coelho tirado da cartola!

sa-central espinhense, Fábio Gonçalves.

No segundo tempo a equipa do Bustelo veio mais organizada defensivamente e apostada no contra-ataque, mais sustentado do que o havia feito até então. O guarda-redes Chico teve de fazer, pelo menos, duas espetaculares defesas, evitando o golo do adversário. Mas mesmo assim, o domínio foi da equipa da casa que também obrigou Janita a defender uma ou duas bolas que levavam o selo do golo! Aliás, os espinhenses viram um tento ser anulado a René por alegado fora-de-jogo. Esta controversa decisão do juiz da partida levou a que os ânimos se exaltassem na bancada e que o árbitro assistente junto à bancada nascente fosse atingido com um objeto!

Entretanto, com a entrada de Lapa e a subida no terreno de Pipa, a dinâmica ofensiva foi muito grande, quase insustentável para a defensiva de Bustelo. O golo acabou por chegar, por intermédio do jovem Lapa, na esquerda do ataque dos tigres, a um minuto do fim do tempo regulamentar.

Vitória justíssima do Spor-

ting de Espinho, sobretudo pela entrega ao jogo do princípio ao fim.

Sporting de Espinho, 2 Bustelo, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Fernando Cunha (AF Braga).

Árbitros assistentes: João Moreira e Joel Vale.

Sporting Clube de Espinho – Chico; Tiago Oliveira, Fábio Gonçalves, José Carlos (cap.) e Pipa; Joca, João Dias e Allan; Ricardinho, Pedro Couto e René.

Substituições: Ricardinho por Lapa (72), Pedro Couto por Ivo (77) e João Dias por Nuno (90+2).

Treinador: Fernando Gomes.

Sporting Clube Bustelo – Janita; Paivinha, Luís, Renato de Pipa, a dinâmica ofensiva foi muito grande, quase insustentável para a defensiva de Bustelo. O golo acabou por chegar, por intermédio do jovem Lapa, na esquerda do ataque dos tigres, a um minuto do fim do tempo regulamentar.

Substituições: Marcelo por Diego (22), Bruno Tiago por Rafa (59) e Miguel Bruno por Aguiar (86).

Treinador: Miguel Oliveira. Ao intervalo: 1-1.

Série D — Resultados

| | |
|---------------------------|-----|
| Sp. Espinho-Bustelo | 2-1 |
| Lusitano FCV-S. João Ver | 0-2 |
| Estarreja-AD Grijó | 1-1 |
| Anadia -Cesarense | 2-1 |
| Cinfães-Lusitânia Lourosa | 1-4 |

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|--------------------|-----------|-----------|----------|----------|----------|-------------|
| S. João Ver | 23 | 11 | 7 | 2 | 2 | 20-13 |
| Lusitânia Lourosa | 10 | 4 | 4 | 2 | 11-7 | |
| Anadia | 16 | 10 | 4 | 4 | 2 | 21-20 |
| Bustelo | 14 | 11 | 3 | 5 | 3 | 13-10 |
| Cinfães | 14 | 11 | 3 | 5 | 3 | 12-12 |
| Lusitano FCV | 14 | 11 | 3 | 5 | 3 | 16-20 |
| Sp. Espinho | 11 | 11 | 2 | 5 | 4 | 9-12 |
| Cesarense | 11 | 11 | 2 | 5 | 4 | 13-15 |
| AD Grijó | 10 | 11 | 1 | 7 | 3 | 15-17 |
| Estarreja | 10 | 11 | 2 | 4 | 5 | 14-18 |

Próxima jornada (08/12/2013)

S. João Ver-Bustelo
AD Grijó-Lusitano FCV
Cesarense-Estarreja
Lusitânia Lourosa-Anadia
Cinfães-Sp. Espinho

Marcadores: 0-1, por Bruno Tiago (6); 1-1, por Fábio Gonçalves (45+1); 2-1, por Lapa (89).

Disciplina: cartão amarelo a Diego (26), Fábio Gonçalves (31), Bruno Tiago (36), Renato (71), Miguel Bruno (74), Ivo (84), Lapa (90) e Pipa (90+1).

Manuel Proença

Futsal do Sporting de Silvalde com falta de sorte

A equipa de futsal sénior masculina do Sporting Clube de Silvalde foi derrotada, em casa, pelo Urrô, por 2-4, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão.

O jogo ainda mal tinha começado e, aos 30 segundos, já o Sporting de Silvalde falhava uma grande oportunidade de golo, com Gaitan a boca da baliza a falhar a emenda.

Os silvaldenses continuaram com boa atitude, criando vários lances de apuro para o adversário, que jogava com as linhas baixas, dando iniciativa à equipa da casa, à espera do erro e saindo em transições rápidas. Foi numa dessas transições que o Urrô se colocou em vantagem (0-1). Pouco tempo depois, numa falha técnica, uma perda de bola e o 0-2 surgiu. Pura injustiça!

O Sporting de Silvalde continuou, no entanto, com dinâmica na circulação de bola e a equipa vinda de Arouca recorria muitas vezes à falta e, por isso, não foi de espantar que pouco passava do meio da primeira parte, que ficasse tapada por faltas, atingindo a quinta falta.

A equipa da casa ainda teve, durante a primeira parte, dois livres diretos, mas Américo não conseguiu convertê-los. Por isso, o jogo chegou ao intervalo com o resultado de 0-2.

Na segunda parte, a equipa da casa veio com mais intensidade para dentro de campo, criando ainda mais dificuldades ao adversário, tendo inúmeras oportunidades de golo. Mas a bola não entrava e a equipa do Urrô continuava com as linhas recuadas e cada vez saía menos em transições.

Num passe que não lembra a ninguém, o jogador do Sporting de Silvalde colocou a bola nos pés do adversário que, facilmente fez o 0-3. Ninguém queria acreditar!

Atletismo do Rio Largo destaca-se na Vila da Palhaça

Com atletas em vários escalões, desde iniciados a veteranos, a secção de atletismo do Rio Largo participou no XII Grande Prémio em Atletismo Vila da Palhaça, realizado no domingo, em Oliveira do Bairro, e ganhou pelo queniano Asbel Kipsang, com 23 minutos e 26 segundos.

Nos iniciados, foi Luís Oliveira o primeiro do clube, terminando no décimo lugar da geral, seguido por Luís Silva em 15.º e Leandro Pereira em 23.º.

Na prova principal, com cerca de oito quilómetros, competiram os juniores, seniores e

O treinador silvaldense, Vítor Lopes, resolveu, a 10 minutos do fim, alterar a tática, colocando Américo a desempenhar o papel de pivô. Esta alteração veio a resultar já que, pouco depois, finalmente, surgiu o golo por intermédio de Américo.

Com a equipa forasteira 'encostada às cordas', o conjunto da casa marcou novamente, por Américo, fazendo o 2-3.

A faltarem dois minutos para o fim, tudo parecia possível. O Sporting de Silvalde ainda teve, por duas vezes, o empate à vista. Numa dessas ocasiões, e já nos últimos segundos, como guarda-redes volante, a equipa da casa esteve perto de alcançar o golo. Porém, um jogador adversário ao aliviar a bola, marcou o quarto golo, deixando o resultado por 2-4.

Eis a constituição da equipa liderada por Vítor Lopes:

David, Américo, João, Gaitan e Ricardo Leite – cinco inicial; Passos, Fary, Mitch, Carlitos, Lino e André Leite.

I DIVISÃO

| | |
|------------------------------|------|
| Esgueira-Angeja | 7-5 |
| Juventude Fiães-Azeméis | 2-6 |
| ARCA-ISPAB | 9-1 |
| Sp. Silvalde-Urrô | 2-4 |
| Casal-Bairros | 5-12 |
| Dinamo Sanjoanense-Beira Mar | 2-5 |
| ADREP-Atómicos | 3-0 |
| Saavedra Guedes-Albergaria | 2-2 |

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|------------------|----|---|---|---|---|-------|
| Beira Mar | 22 | 9 | 7 | 1 | 1 | 45-20 |
| Azeméis | 22 | 9 | 7 | 1 | 1 | 50-23 |
| Bairros | 20 | 9 | 6 | 2 | 1 | 49-24 |
| Juventude Fiães | 17 | 8 | 5 | 2 | 1 | 36-19 |
| Saavedra Guedes | 16 | 9 | 4 | 4 | 1 | 43-30 |
| ADREP | 15 | 9 | 5 | 0 | 4 | 24-23 |
| Urrô | 14 | 9 | 4 | 2 | 3 | 34-34 |
| Sp. Silvalde | 13 | 8 | 4 | 1 | 3 | 25-20 |
| ISPAB | 12 | 9 | 4 | 0 | 5 | 33-44 |
| Din. Sanjoanense | 11 | 9 | 3 | 2 | 4 | 27-36 |
| Esgueira | 11 | 9 | 3 | 2 | 4 | 33-32 |
| ARCA | 9 | 8 | 3 | 0 | 5 | 25-25 |
| Casal | 9 | 9 | 3 | 0 | 6 | 37-65 |
| Albergaria | 7 | 9 | 2 | 1 | 6 | 31-36 |
| Angeja | 3 | 8 | 1 | 0 | 7 | 20-42 |
| Atómicos | 0 | 9 | 0 | 0 | 9 | 15-54 |

Próxima jornada

Angeja-ADREP
Azeméis-Esgueira
ISPAB-Juventude Fiães
Urrô-ARCA
Bairros-Sp. Silvalde (C. Paiva/sábado/18h)
Beira Mar-Casal
Albergaria-Dinamo Sanjoanense
Atómicos-Saavedra Guedes

Infantis tigres invictos

A equipa de futebol de infantis B do Sporting de Espinho bateu o Lourosa, em casa do adversário, por 0-2.

Foi num início de manhã bem gelado que se encontraram para disputar a última jornada da primeira volta, as duas únicas equipas que somavam vitórias em todos os jogos realizados. Utilizando a pressão alta como forma de surpreender o adversário, a equipa do Lusitânia de Lourosa teve a primeira grande oportunidade de golo superiormente negada pelo guarda-espinhense. Com o desenrolar da primeira parte os jovens tigres conseguiram lidar com a pressão adversária e com saídas criteriosas em joga-

das coletivas chegaram naturalmente ao intervalo a vencer por dois golos sem resposta apontados por Avelino.

No segundo tempo o Sporting de Espinho reforçou a zona intermediária do terreno anulando o seu opositor logo na zona de construção e com saídas rápidas para o ataque podia ter dilatado a vantagem nas várias oportunidades criadas. Apesar do equilíbrio entre os opositores, venceu a equipa mais organizada, com maior critério nas suas ações e que soube melhor gerir os momentos do jogo, mantendo-se desta forma invictos na luta pelos objetivos.



Arbitragem de qualidade. Eis a constituição da

equipa treinada por João Carlos Mendes: Rui Paulo, Eduardo, Diogo, Flávio,

Brito, Joaquim e Avelino. Jogaram ainda: Albertino, Guilherme e Filipe.

Nove vitórias dos Baixinhos

A Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" conquistou nove vitórias em dez dos jogos disputados nos respetivos escalões etários nos campeonatos distritais.

Os antenses venceram o dérbi espinhense, em iniciais (I Divisão, Zona Norte), por 5-2, nos infantis A, ao Fiães, por 0-11; nos benjamins A, ao Canedo por 7-0 e ao Vale por 26-0; nos benjamins B, ao União de Lamas por 2-1 e ao Vila Maiorense por 10-0; nos traquinas A, ao Vila Maiorense por 2-1; nos traquinas B, ao Sanguedo por 0-5; e à Oliveirense por 0-1, em petizes.

Os antenses apenas perderam o jogo de traquinas B com o Paços de Brandão por 2-1.

Eis a constituição das diversas equipas da ADF Anta/Baixinhos:

Infantis A (equipa A) – Miguel, Fábio, Santos, Martins, Lito, Beto e Pedrito.

Jogaram ainda: Edgar, Alex, Rafa Pedro e Zé Pedro. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Beto (4 golos), Pedrito (2), Lito (2), Martins (2) e Santos.

Benjamins A (equipa B) – Fonseca, João Miguel, Gonçalo, Ricardo, Daniel, Luís e Miguel.

Jogaram ainda: Alexan-

dre, Rafael e Pedro. Treinador: Paulo Jesus. Marcadores: Miguel, Luís, Ricardo (3 golos) e Daniel (2).

Benjamins A (equipa A) – Marco, Pedro Diogo, Diogo Tomás, Guga, Gonças, Diogo Fiães e Bernardo.

Jogaram ainda: JP, Leonardo e Didi. Treinador: Rui Riquito. Marcadores: Gonças (5 golos), Diogo Fiães (4), JP (4), Guga (5), Bernardo (4), Diogo Tomás e Leonardo (3).

Benjamins B (equipa B) – Afonso Cadete; Márcio, Diogo, Rosas, Gui, Kiko Sousa e Guga.

Jogaram ainda: Bruno Alves, Iuri, JP, Luís Pedro e Bruninho. Treinador: Luís Limas. Marcadores: Guga e JP.

Benjamins B (equipa A) – Abreu, Bombas, Tomás, Gonçalo, Resende, Kiko e Dani.

Jogaram ainda: Valde-mar, Renato, Simão, Rocha e Miguel. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Tomás (2 golos), Dani (2), Kiko (2), Rocha (2), Resende e Gonçalo.

Traquinas A (equipa B) – Guga, Hugo, Tibassa, Nuno Guedes, João, Fabiano e Gonçalo Marques.

Jogaram ainda: Gabi, Rui Pedro, Henriques, Moutinho e Fábio. Treinador: Bruno Santos. Marcadores: Nuno



Guedes e João.

Traquinas B (equipa A) – Renato, Tomé, Gonçalo Gomes, Miguel Rebelo, Leonardo, Gustavo Domingues, Tomás Domingues, Gustavo Miranda e Vasco Ferreira.

Marcadores: Tomás Domingues, Gonçalo Gomes, Leonardo, Gustavo Miranda e Tomé.

Traquinas B (equipa B) – Henrique, JP, Nuno, Konstantin, Marinheiro, Rodrigo, Duarte.

Jogaram ainda: Xavier e Tiuí. Treinador: Filipe Silva. Marcador: Konstantin.

Petizes – Tomás Santos, Miguel Dantas, Bernardo Mendes, Salvador Mourão e Tiago Rocha.

Jogaram ainda: Gonçalo Oliveira e Ivo Silva. Treinador: Eurico Moutinho. Marcador: Bernardo Mendes.

Benjamins do Sporting de Espinho vencem Paivense

A equipa de futebol de benjamins A do Sporting Clube de Espinho recebeu e venceu o Paivense, por 6-1, em jogo do respetivo Campeonato Distrital.

Foi um jogo bem disputado até os tigres fazerem o segundo golo, resultado cm que se atingiu o intervalo. A partir daí, os espinhenses foram sempre claramente superiores e ganharam com naturalidade a um Paivense aguerrido, mas impotente face à superioridade do adversário.

Por sua vez, os traquinas B do Sporting de Espinho deslocaram-se a Vila Maior para enfrentar a equipa local e perderam por 4-2. A primeira parte disputou-se de forma muito equilibrada com um ligeiro ascendente para a equipa visitante que apesar de chegar ao intervalo a vencer por 2-1, desperdiçou várias oportunidades para avolumar o resultado. Na segunda parte, os pequenos tigres entraram muito apáticos no jogo permitindo que o Vila Maiorense tivesse a posse da bola na maior parte do tempo. Apesar disso, foram escasas as situações de perigo na baliza à guarda de Francisco. Porém, nos 10 minutos finais, vários erros defensivos permitiram ao Vila Maiorense marcar três golos de seguida dando a volta ao marcador e alcançando uma vitória que acabou por ser justa tendo em conta a atitude demasiado permissiva da equipa vareira na segunda parte.

Eis a constituição das equipas:

Benjamins A – Rodrigo, Vitó, Fernando (1 golo), Magno, Bruno, Diogo (1) e Simão (2).

Jogaram ainda: Zé Pedro, Diogo, Guga (2), Luís e Tomás.

Treinador: Ricardo Tavares.

Traquinas B – Francisco, Rui Pedro, Gonçalo, Rodrigo (1 golo), Diogo, Filipe e Nelson.

Jogaram ainda: Tomás (1) e Vasco.

Antenses sofrem autogolo no primeiro minuto mas vencem dérbi espinhense

A equipa de futebol da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" (ADF Anta/Baixinhos) venceu o Sporting Clube de Espinho por 5-2, em encontro a contar para o Campeonato Distrital de Iniciados da I Divisão, Zona Norte.

Com um autogolo logo no primeiro minuto, os iniciados do Sporting de Espinho entram em desvantagem na partida. A correr atrás do prejuízo, os visitantes foram surpreendidos com mais golo de contra-

ataque pelos donos da casa. Mas, apesar de terem sofrido dois golos, os tigres em nada foram inferiores ao seu adversário, conseguindo reduzir para a diferença mínima antes do intervalo.

Na segunda parte, o Sporting de Espinho reapareceu com vontade de dar a volta ao resultado. Contudo, foi a ADF Anta/Baixinhos que, de bola parada, ampliou o resultado, o que animicamente arrumou com o seu adversário. Daí até final sucederam mais golos para ambos os lados,

terminando a partida com o resultado final favorável aos donos da casa por cinco a dois.

ADF Anta/Baixinhos, 5 Sporting de Espinho, 2

Jogo no Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Anta).

Árbitro: Ivo Sá (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Manuel Oliveira e Ricardo Sousa.

Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" – Pedro Guedes; Rafael Rocha, Diogo Correia,

Tomás Lapa e Rodolfo Silva (cap.); Rafael Figueiredo, Hugo Chang e Ruben Teixeira; André Dias, André Vieira e Jorge Graça.

Jogaram ainda: Hugo Rodrigues e João Oliveira.

Não utilizados: Luís Amorim, Gonçalo Castro, Simão Rosas, Joaquim Valente e Juan Dias.

Treinador: José Ferreira.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; Leonardo Rocha, Ruben Moleiro, Diogo Magalhães (cap.) e Válder Gomes; Eduardo Ferreira, Adriano

Silva e Filipe Oliveira; José Sá, Bernardo Pinto e Nelson Maganinho.

Jogaram ainda: Joel Viela e Simão Fernandes.

Não utilizados: Diogo Barbosa, João Moreira, João Guilherme, Bruno Cardoso e João Fonseca.

Treinador: José Belmiro.

Marcadores: Rafael Rocha, Hugo Chang, Ruben Teixeira e André Dias; Leonardo Rocha (pb), Ruben Moleiro e Bernardo Pereira.

Disciplina: cartão amarelo a André Dias e Válder Gomes.



Fernando de Sousa Ferreira Baptista

Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, netas e restante família vêm, com profunda dor e saudade, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 5 de dezembro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Dr. Amadeu Alves Moraes

Missa do 26.º Aniversário

Será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, na próxima quinta-feira, dia 12, pelas 18 horas, na Capela do Lar de Idosos, em Pedregais, Anta.

A Família agradece



Maria Fernanda Rodrigues Maia

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Suas filhas, Francisco de Jesus Pereira Boia, genros e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 7, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem participar neste acto religioso.

Silvalde, 5 de dezembro de 2013



Fausto Gomes Rodrigues (Faleceu em França)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua mãe, padrasto, irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 5 de dezembro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Professor Rui Jorge Garrido Varela

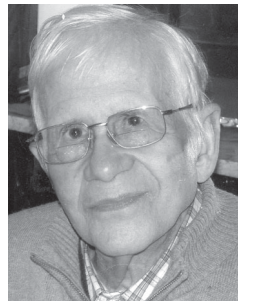
Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 5 de dezembro de 2013

Maria Regina Nunes da Silva Matos Varela
José Rui Matos Varela
Alexandre Filipe Matos Varela
Capitolina Augusta da Silva Matos Oliveira
Sílvia Alexandra Cáles da Silva Parra Varela
Joana Reis de Ventura Pereira Varela
Mário André Varela, Ana Marta Varela e Rogéria Varela

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



SILVALDE

Jaime Jorge Coutinho dos Santos

Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filha, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 8, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 5 de dezembro de 2013

Aurélia Sousa
Sofia Santos



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



GUETIM (Rua dos Combatentes, n.º 240)

Ernesto de Oliveira Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, sábado, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 5 de dezembro de 2013

Noémia de Oliveira Araújo
José Oliveira Costa
Eng.º Ernesto José Ferreira da Costa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ANTA (Travessa dos Limites, n.º 3)

Brilhantina D'Almeida

Agradecimento

Seu marido, filho, netas, irmão e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 5 de dezembro de 2013

José D'Almeida (Aposentado da PSP de Espinho)
Pedro Manuel de Almeida
Maria Inês e Maria Matilde
Acácio de Almeida

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



D. Emília Leonor Ferreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genro, noras, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, hoje, quinta-feira, dia 5, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Silvalde, 5 de dezembro de 2013

Maria Elizabeth Ferreira de Carvalho Catela — filha
António José Ferreira de Carvalho Catela — filho
João Ferreira de Carvalho Catela — filho
José Carlos Ferreira de Carvalho — filho
Maria Alice Ferreira de Carvalho — filha



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74



D. Maria Adelina Reis Granja (Proprietária do Restaurante - Casa Abel)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro, netos, irmãos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que a missa do 7.º dia por sua alma será celebrada, hoje, quinta-feira, dia 5, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 5 de dezembro de 2013

Margarida Manuela Reis Granja — filha
Manuel de Jesus Moreira — genro
Anabela Granja Jesus Moreira — neta
Augusto Manuel Granja Jesus Moreira — neto
José dos Reis Pereira Granja — irmão
António Granja — irmão



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74



Manuel Agostinho da Silva

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 5 de dezembro de 2013

Maria Madalena Vieira dos Santos da Silva
Pedro Sérgio dos Santos da Silva
Liliana Margarida dos Santos da Silva
Graça Dias Pereira
Carlos Pedro Alves Lopes

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29





Fotos VÍTOR LANCHÁ



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Chegada do Pai Natal

Um cortejo anunciou a chegada do Pai Natal a Espinho, na tarde de domingo. Todos os figurantes representavam o Pai Natal e as meninas do Grupo Addiction também se vestiram a rigor, mas indiferentes ao frio pese o sol timida-

mente espreitava as ruas centrais do comércio tradicional

Pelo terceiro ano consecutivo, a iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Espinho com o apoio da Associação Empresarial Viver Espinho ilustrou o lançamento das atividades e animações para a época natalícia.

"Espinho Cidade Encantada" e iluminada (para o comércio)

O simbólico acto da inauguração da iluminação natalícia encetou cerca das 19 horas de sexta-feira o programa de animação que a Câmara Municipal e a Associação Viver Espinho delinearam para a animação do comércio (dito) tradicional na quadra natalícia. Sob o testemunho de Luís Montenegro, deputado da Assembleia da República, e Nunes Silva, presidente da Associação Viver Espinho, entre outros representantes do comércio local e da autarquia, Pinto Moreira carregou no botão... e as artérias do perímetro central da atividade comercial iluminaram-se com enfeites alusivos ao Natal! E seguiu-se um passeio (a galope) de charrete...

"Já todos sabemos que os tempos são difíceis e a Câmara Municipal de Espinho tem de ser criteriosamente gerida, mas não deixamos de promover o

desenvolvimento do comércio local, criando e disponibilizando ferramentas de apoio à sua atividade." Pinto Moreira justificava assim o empenho do seu executivo em proporcionar uma mais-valia para o comércio local através da dinamização da animação natalícia. "É um apoio pontual como outros que temos concretizado, mas é a ajuda possível para valorizar a atividade dos agentes do comércio de Espinho e que tem resultado desde que avançamos com este projeto nos anos anteriores."

O programa prossegue no sábado, às 10 horas, com a atuação da Cerciespinho na Rua 19 e na ontagem do presépio de Natal na Capela de Nossa Senhora da Ajuda; no domingo, às 16 horas, com o espetáculo dos Mandrágora no Mercado Municipal.

Lúcio Alberto



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Desfile de moda da Associação Evida na "passerelle" do Multimeios

A Associação Evida realizou mais um evento de moda no Centro Multimeios, promovendo as coleções para as estações de outono e inverno.

Com a participação especial dos Royal Crew, na noite de sábado desfilaram modelos representativos das seguintes lojas: Boutique Peixoto's, Boutique Peixoto's Kids, Prespunto - Comércio de Vestuário, Ativo, Nélia Serano - design de moda, Myos, Jeremias e Griff.